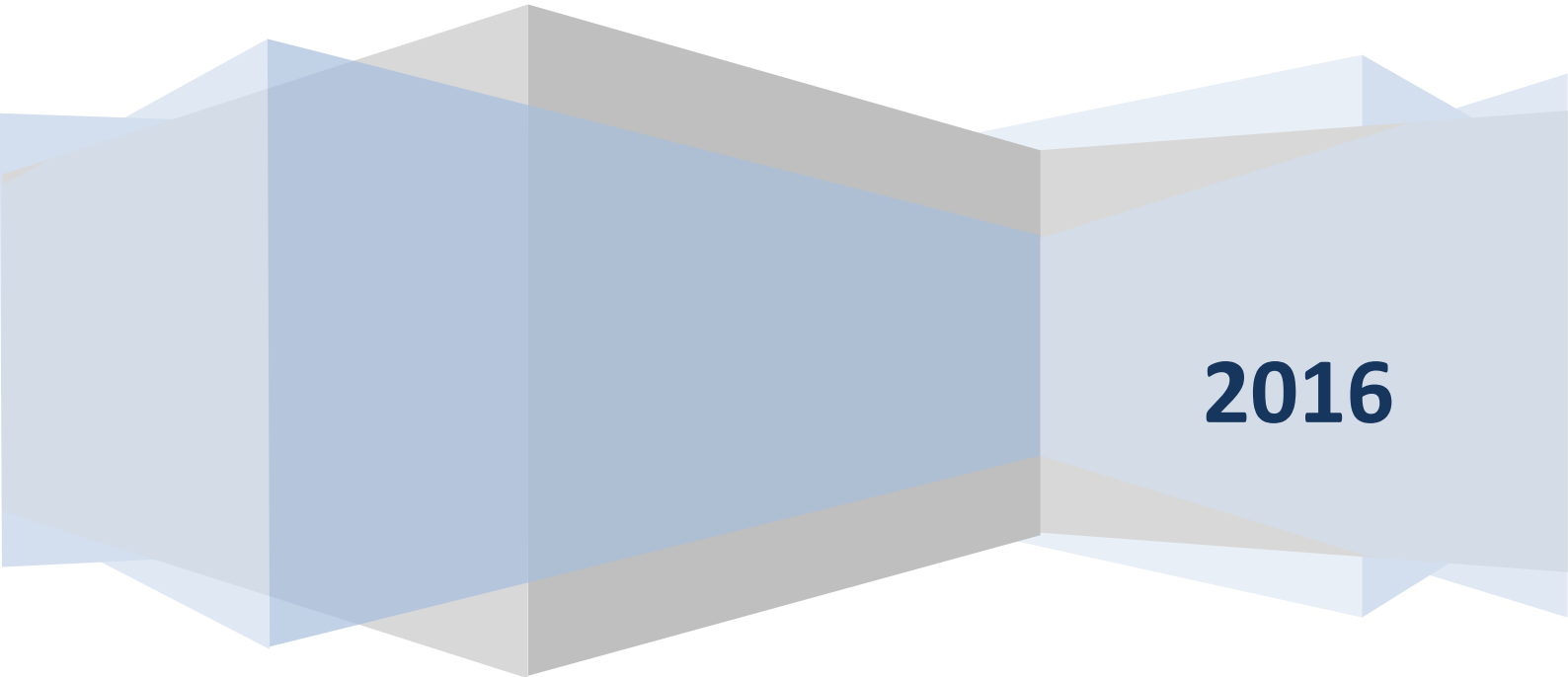




RELATÓRIO ANUAL

ALEPEPREV

Relatório Anual de Informações aos Participantes
e Assistidos do Plano de Benefícios
Previdenciários da Assembleia Legislativa do
Estado de Pernambuco – Plano ALEPEPREV.



2016

Índice

Mensagem da Diretoria Executiva	4
Fatos Relevantes no ano de 2016	6
Plano de Benefícios do ALEPEPREV	7
O Plano	7
Estatísticas da população do Plano ALEPEPREV	9
Gestão dos Investimentos	11
Breve Histórico da Situação do Mercado Financeiro	11
Estratégias de Investimentos	12
Políticas de Investimentos	14
Demonstrativo de Investimentos	25
Rentabilidade do Plano de Benefícios e PGA	27
Gestão Administrativa – PGA	30
Despesas do Plano de Gestão Administrativa	30
Demonstrações Contábeis e Pareceres	31
Demonstrações Contábeis Consolidadas	31
Notas Explicativas	35
Relatório dos Auditores Independentes do ALEPEPREV	51
Parecer sobre a Avaliação Atuarial	54
Parecer do Conselho Fiscal do ALEPEPREV	62
Manifestação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV	63

Manifestação dos Auditores da Patrocinadora	64
Retrospectiva dos Exercícios Anteriores	66
Evolução das Contribuições dos Participantes Acumuladas	67
Evolução das Contribuições das Patrocinadoras Acumuladas	69
Evolução dos Pagamentos dos Benefícios e dos Resgates	71
Evolução do Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV	73
Resumo Anual de Informações aos Participantes e Assistidos	75
Síntese da Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV	76
Síntese dos Resultados dos Investimentos do Plano ALEPEPREV	79
Síntese da Situação Patrimonial do ALEPEPREV	88
Despesas do Plano de Gestão Administrativa	94

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Gildo Dantas Corrêa de Góis

Diretora Administrativa e Financeira

Flávia Zirpoli Sobral

Diretor de Seguridade

João Berchmans Borges Barros Júnior

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares

Sebastião Rufino Ribeiro
(Presidente de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Ricardo José de Oliveira Costa
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Dirlayne Maria Almeida de Araújo
(Conselheira de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Alberto Jorge do Nascimento Feitosa
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Isaltino José do Nascimento Filho
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

José Mário Duarte Coelho
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Suplentes – Conselho Deliberativo

Diogo Casé Moraes
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Cristiane Alves de Lira
(Conselheira de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Ignácio Raphael de Souto Júnior
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Venice de Cristo Leal
(Conselheira de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Cynthia Maria Freitas Barreto
(Conselheira de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Valéria Regina Rueda Moraes
(Conselheira de 01/01/2014 a 31/12/2017)

CONSELHO FISCAL

Titulares

Eduardo Gomes de Araújo
(Presidente de 13/07/2016 a 31/12/2019)

Guilherme A. Uchoa C. Pessoa de Melo
(Conselheiro de 13/07/2016 a 31/12/2019)

Marcantônio Dourado
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Salviano Rufino de Souza
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Suplentes – Conselho Fiscal

Francklin Bezerra Santos
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2019)

José Raimundo Pimentel do Espírito Santo
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2019)

João Fernando Pontual Coutinho
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2017)

Mensagem da Diretoria Executiva

Em atendimento às exigências legais e regulamentares, é com grande satisfação que a Diretoria Executiva do ALEPEPREV apresenta aos seus Participantes e Patrocinadoras o **Relatório Anual de Informações 2016**.

Este Relatório está estruturado, basicamente, em 05 (cinco) grandes itens:

- ✓ **Plano de Benefícios do ALEPEPREV**, onde consta uma breve apresentação sobre o Plano de Benefícios, informações relativas às provisões matemáticas e às estatísticas da população do Plano.
- ✓ **Gestão dos Investimentos**, onde consta um breve histórico da Situação do Mercado Financeiro no ano de 2016, as Estratégias de Investimentos, as Políticas de Investimentos com as respectivas avaliações, e o Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos, além dos dados inerentes à Rentabilidade do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.
- ✓ **Demonstrações Contábeis e Pareceres**, onde constam as Demonstrações Contábeis do ALEPEPREV, as Notas Explicativas que complementam as Demonstrações, o Relatório dos Auditores Independentes que tem por objetivo informar a opinião dos auditores independentes a respeito das Demonstrações Contábeis e o Parecer sobre a Avaliação Atuarial que visa demonstrar a solvência das obrigações atuais e futuras dos Participantes e Assistidos.

Pelo fato do Conselho Fiscal exercer um papel fundamental para o controle das ações dos administradores e o Conselho Deliberativo por representar o órgão máximo da Entidade, fizemos constar também o Parecer e as Manifestações do Conselho Fiscal e Deliberativo a respeito das Demonstrações Contábeis e Atuariais do ALEPEPREV relativas ao exercício 2016, finalizando com as Manifestações dos Auditores da Patrocinadora, acerca dos aspectos contábeis, atuariais, controles internos e qualidade das informações do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV.

- ✓ **Retrospectiva Exercícios Anteriores**, visando implementar uma maior transparência dos procedimentos adotados, apresentamos toda a história desta Entidade Previdenciária através de quadros demonstrativos, onde, de modo simples, os Participantes, Assistidos ou interessados poderão identificar as origens e a destinação dos recursos operacionalizados pelo ALEPEPREV. Neste tópico são demonstradas às seguintes evoluções: das contribuições dos Participantes, das contribuições das Patrocinadoras, dos Pagamentos dos Benefícios e dos Resgates e, por fim, a evolução do Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV.

- ✓ **Resumo do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos,** onde é apresentado um resumo dos resultados obtidos pelo ALEPEPREV no ano de 2016. Constam neste item, uma síntese da situação atuarial, bem como, dos resultados dos investimentos, da situação patrimonial do Plano ALEPEPREV e das despesas administrativas.

Vale ressaltar que as ações em 2016 permaneceram focadas para os controles internos como um instrumento de governança corporativa, permitindo o adequado gerenciamento dos riscos, contribuindo para a perenidade da Entidade e que os bons resultados confirmam o acerto das estratégias e do modelo de gestão que vem sendo adotados pela Entidade, fruto de um trabalho conjunto com todos os envolvidos (Participantes, Assistidos, Patrocinadoras, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo, Colaboradores e Consultores), aos quais agradecemos pelo empenho, colaboração e confiança.

Boa leitura,

Diretoria Executiva

Fatos Relevantes no ano de 2016

Gestão dos Investimentos – O ALEPEPREV obteve em 2016 resultados bastante positivos, e acima do benchmark definido pela Política de Investimentos. Vale destacar que o desempenho do Plano de Benefícios foi inclusive superior a mediana dos Fundos de Pensão instituídos na modalidade de Contribuição Definida - CD, segundo levantamento da Aditus, consultoria financeira contratada pela Entidade.

O Plano ALEPEPREV obteve um retorno de 19,01%, contra 14% da taxa CDI, 11,36% da meta de retorno de investimentos (INPC + 4,5% ao ano), 8,30% da Poupança e 15,03% da mediana dos Fundos de Pensão - plano CD.

Revisão do Modelo Proprietário de Risco – O Conselho Deliberativo do ALEPEPREV, através da Oitava Reunião Ordinária, realizada no dia doze de dezembro de 2016, aprovou a revisão do Modelo Proprietário de Risco, que tem por objetivo consolidar as práticas de gestão adotadas pelo Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV, em cumprimento ao disposto nos Artigos 9º e 13º da Resolução CMN 3.792/2009 e no Artigo 12º da Resolução CGPC 13/2004.

Elaboração do Estudo do ALM – O ALEPEPREV realizou, no mês de outubro/2016, mais um Estudo de Macro Alocação de Ativos – ALM do Plano ALEPEPREV, elaborado pela Aditus Consultoria Financeira.

Renovação Apólice de Risco - A Apólice de Seguro de Vida em Grupo, de nº 9.941, com a Zurich Seguros, tendo como corretora a Gold Seguros Ltda, foi renovada por mais um período de 12(doze) meses, com início às 24h (vinte e quatro horas) do dia 30/09/2016 e término às 24h (vinte e quatro horas) do dia 30/09/2017. Todas as condições constantes na Apólice de Seguro foram mantidas, bem como, as condições contratuais e as coberturas contratadas (morte e invalidez permanente total ou parcial por acidente).

Plano de Benefícios do ALEPEPREV

O Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco –ALEPEPREV, instituído pela Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE através da Lei 13.931 de 27/12/2007, é pessoa jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, enquadrando-se como Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, regida pelas leis complementares 108 e 109/2001.

A aprovação da Constituição da Entidade e do Plano de Benefícios pela Secretaria de Previdência Complementar se deu através das Portarias 2.591 e 2.985 datadas de 30/12/2008 e 30/07/2009, respectivamente.

O ALEPEPREV tem por objetivo administrar o Plano de Benefícios Previdenciários da ALEPE, constituído exclusivamente para os Agentes Políticos e Servidores não efetivos, de forma a propiciar uma aposentadoria adicional àquela paga pelo regime geral de Previdência Social, tendo como princípios norteadores, a ética, a responsabilidade, à transparência e a credibilidade, contribuindo constantemente para a ampliação e fortalecimento da Previdência Complementar no Brasil.

O Plano

O Plano ALEPEPREV iniciou suas atividades no dia 30/12/2008.

É formado por um conjunto de direitos e obrigações com objetivo de pagar benefícios previdenciários aos seus Participantes e Assistidos, mediante a formação de poupança advinda das contribuições dos Patrocinadores, Participantes e da rentabilidade dos investimentos.

O Plano é composto pelos seguintes benefícios:

- Para Participantes: Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária e Renda de Aposentadoria por Invalidez Permanente.
- Para Beneficiários: Renda Mensal por Morte de Participante Ativo e Renda Mensal por Morte do Participante Assistido.

Em, 31/12/2016 o Plano de Benefícios apresentou equilíbrio, uma vez que a soma dos benefícios concedidos e a conceder se iguala com o ativo líquido do plano, possuindo patrimônio para financiar todas as obrigações com pagamentos.

As Provisões Matemáticas do Plano totalizaram a importância de R\$ 28.459.090,77, sendo compostas de R\$ 27.131.237,22, relativo às Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, e por R\$ 1.327.853,55, referente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

ITEM	31/12/2015
PROVISÃO MATEMÁTICA	R\$ 28.459.090,77
Benefícios Concedidos	R\$1.327.853,55
Benefícios a Conceder	R\$ 27.131.237,22
Reserva a Amortizar	R\$ 0,00
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	R\$ 28.459.090,77
RESULTADO	R\$ 28.459.090,77

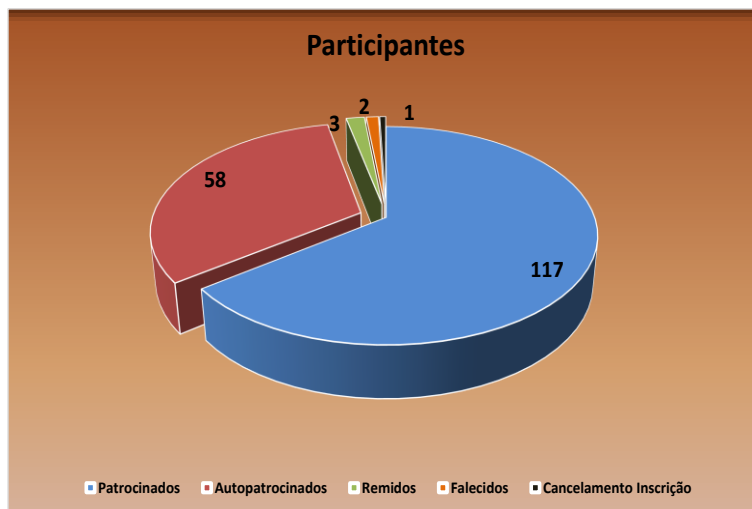
Conforme demonstrado no quadro acima, podemos constatar que o Plano encontra-se sólido, em ritmo de capitalização compatível com as suas necessidades e com recursos suficientes para o pagamento de todos os benefícios futuros de seus Participantes, Assistidos e Beneficiários.

Estatísticas da População do Plano ALEPEPREV

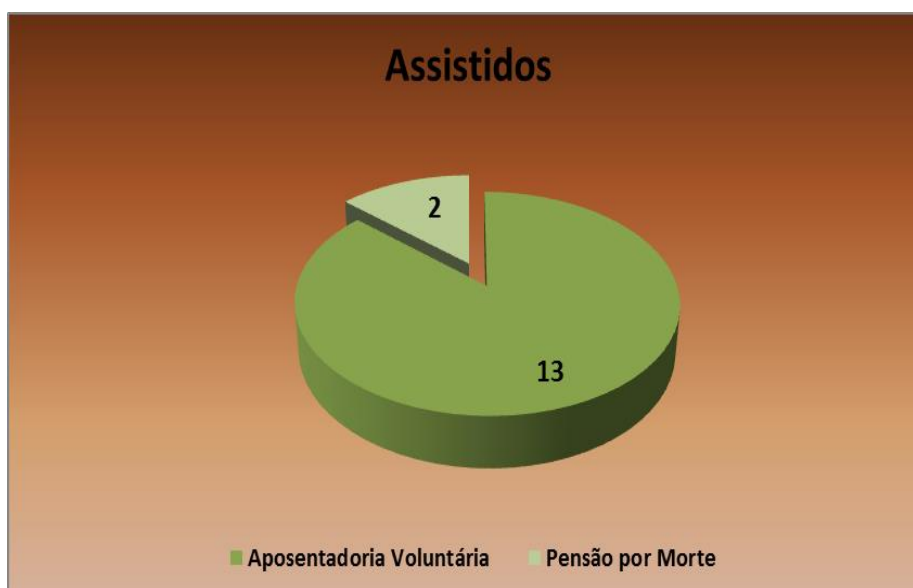
• População

Em 31/12/2016, o Plano ALEPEPREV contava com 196 Participantes, sendo 181 Ativos e 15 Assistidos.

Dos 181 Participantes encontrados na situação de Ativos, temos 117 Patrocinados, 58 Autopatrocinados, 1 Cancelamento de Inscrição, 2 Falecidos e 3 Remidos.



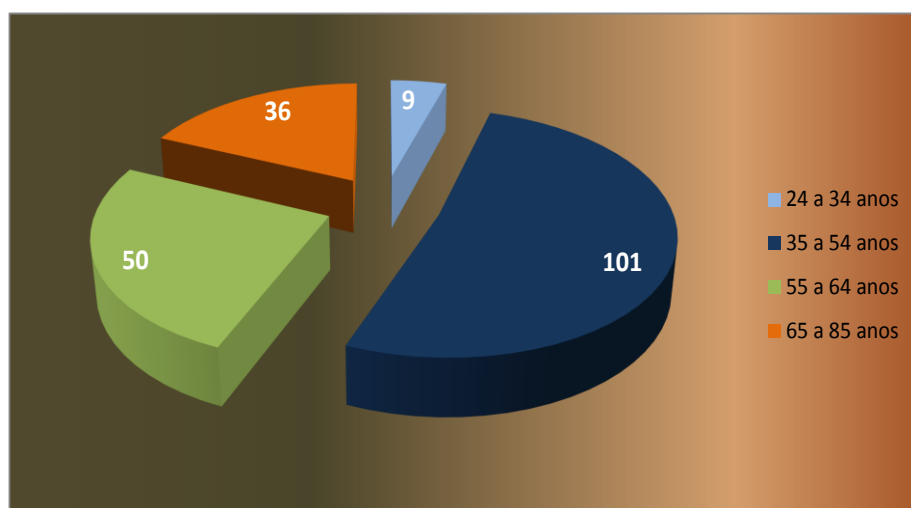
Com relação ao pagamento dos 15 benefícios de prestação continuada, o ALEPEPREV encerrou o ano de 2016, com 13 Benefícios de Aposentadoria Voluntária e 02 Benefícios de Pensão por Morte.



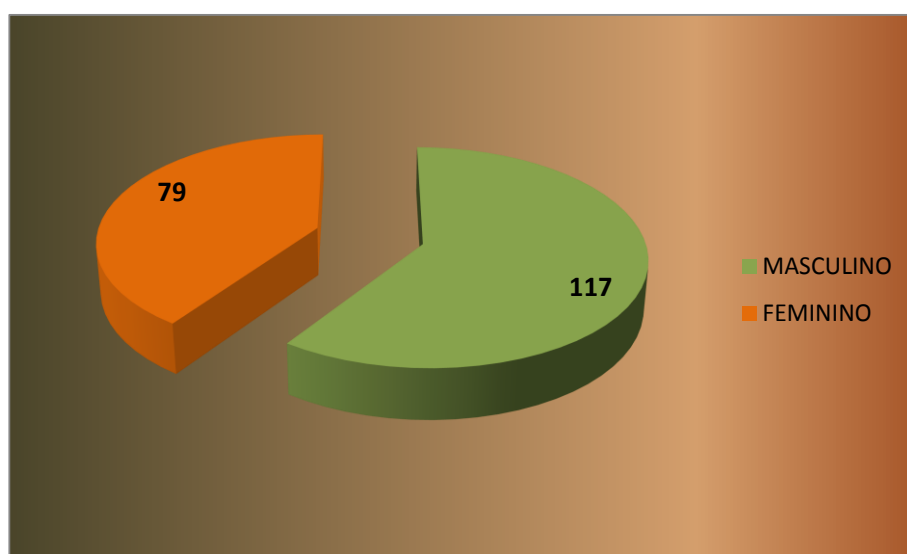
• Perfil dos Participantes

Informamos a seguir o perfil dos Participantes e Assistidos do ALEPEPREV por faixa etária e por sexo.

Do total de 196 Participantes e Assistidos do Plano, podemos constatar que 4,6% na faixa etária de 24 a 34 anos, 51,5% encontram-se na faixa etária de 35 a 54 anos, 25,5% na faixa etária de 55 a 64 anos, 12,36% na faixa etária de 65 a 74 anos, 5,6% na faixa etária de 75 a 85 anos e 0,5% acima de 85 anos.



Do total de 196 Participantes e Assistidos, 40,3% são do sexo feminino e 59,7% do sexo masculino. E atualmente o Plano ALEPEPREV conta atualmente com 193 dependentes.



Gestão dos Investimentos

Breve Histórico da Situação do Mercado Financeiro

O ano de 2016 foi marcado por forte volatilidade no mercado financeiro.

Em relação aos indicadores externos, observamos que o CDS do Brasil (medida de mercado de risco País) ficou em linha, após o processo de impeachment, com os países compatíveis em termo de Rating Soberano (que possuem também nota soberana BB, mesma nota de crédito do Brasil). Essa melhora do Risco Brasil foi relacionada a melhora da confiança do “mercado financeiro” em relação as expectativas do ajuste fiscal e demais medidas do Governo, se de fato elas serão efetivadas em 2017.

No tocante aos indicadores domésticos, observamos uma ligeira melhora em relação aos índices de inflação, para alívio dos fundos de pensão, após dois anos difíceis (2014 e 2015) em linhas gerais. Por consequência disso, o Banco Central sinalizou ao mercado que haveria espaço para o relaxamento monetário (queda da taxa Selic, que é a taxa básica de juros do País). Atualmente, as expectativas dos analistas econômicos em relação a taxa Selic não são unânimes, variando bastante o cenário para 2017 (os mais otimistas estão projetando uma Selic de 8% para o final de 2017).

Face ao impeachment da Presidente Dilma, expectativa de mudança na política monetária do governo Temer, ajuste fiscal, compromisso do Banco Central com a redução da taxa de juros e busca da meta de inflação, recuperação, ainda que lenta, do nível de confiança para o consumidor e empresário, retomada de capital estrangeiro e expressiva alta do Ibovespa em 2016, os investidores institucionais vem melhorando a confiança para investir em bolsa no Brasil.

Já em relação a economia real, a previsão de crescimento do PIB brasileiro em 2017 ainda é bastante ruim e devemos ainda ter uma baixa atividade econômica.

O Brasil deverá ainda solucionar temas relevantes, tais como a redução dos gargalos de infraestrutura e a elevação da competitividade da indústria e dos ganhos de produtividade da economia, além do ajuste fiscal, e reformas da previdência, trabalhista, política e tributária, temas esses cruciais para a retomada de um crescimento sustentável.

O ano de 2016 se encerrou tendo assistido a uma grande mudança no campo de condução política e econômica do País.

Diante deste contexto, o ALEPEPREV mantém a cautela e acredita que novas oportunidades devem surgir nos próximos anos, através de investimentos em ativos com um maior grau de volatilidade, visto a queda iminente da taxa básica de juros do Brasil.

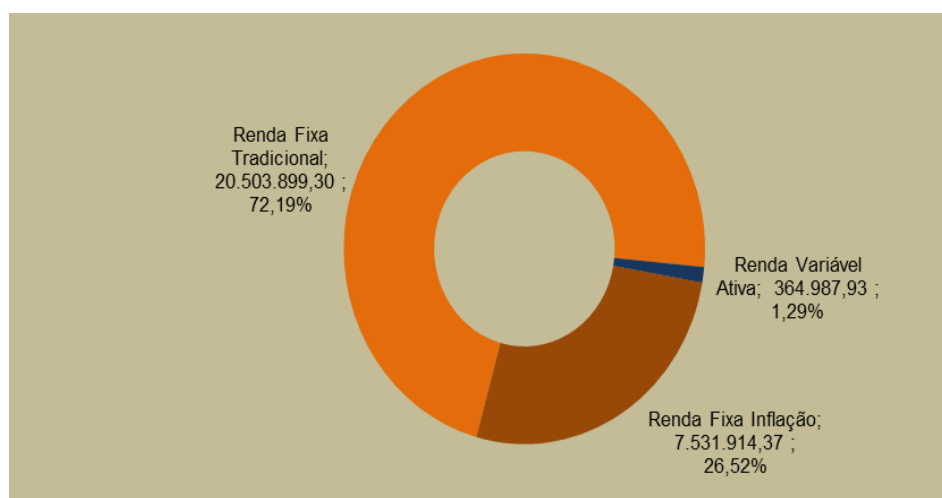
Estratégias de Investimentos

Diante do cenário exposto para o exercício de 2016, o ALEPEPREV por prudência, manteve cautela e adotou uma estratégia de investimentos mais direcionada para ativos com menor volatilidade (mais conservadora).

A maior preocupação do ALEPEPREV, consiste na manutenção do equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios, através de investimentos com boas perspectivas de rentabilidade para um nível de risco considerável aceitável ao perfil dos Participantes e Assistidos da Entidade.

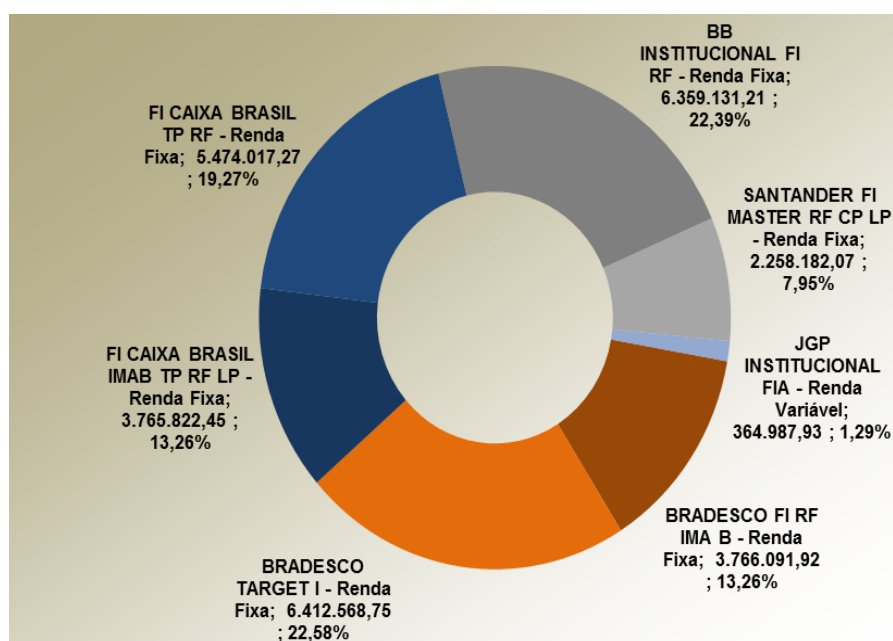
A Carteira de Investimentos do ALEPEPREV apresenta uma boa diversificação dentre os produtos e gestores que lhe são permitidos.

Os recursos do Plano de Benefícios estão alocados nos segmentos de Renda Fixa (98,71%) e Renda Variável (1,29%), sendo que na Renda Fixa além da segregação por fundos e gestores, estão desmembrados por estratégia, Renda Fixa Tradicional (72,19%) e Renda Fixa Inflação (26,52%).



A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável, por sua vez, é feita através da JGP Investimentos em um fundo com gestão ativa. Os recursos desse segmento estão aplicados predominantemente em títulos públicos federais que são considerados como de menor risco de crédito do mercado.

Abaixo segue uma representação gráfica da segregação dos Investimentos da Carteira do Plano de Benefícios – Distribuição por Fundos de Investimentos em 31/12/2016 – Valor Total R\$ 28.400.801,60.



Acompanhando o cenário descrito em 2016 e as perspectivas para 2017, o ALEPEPREV obteve em 2016 resultados bastante positivos, e acima do benchmark definido pela política de investimentos e da mediana dos Fundos de Pensão, segundo informações prestadas pela ADITUS, consultoria financeira contratada pela Entidade. O Plano de Benefícios obteve um retorno de 19,01%, contra 14% da taxa CDI, 11,36% da meta de investimentos do ALEPEPREV (o INPC + 4,5% ao ano), 8,30% da Poupança e 15,03% da mediana dos Fundos de Pensão – plano CD.

Políticas de Investimentos

Os resumos das Políticas de Investimentos, exercício 2016, do Plano ALEPEPREV, instituído na modalidade de Contribuição Definida – CD e do Plano de Gestão Administrativa – PGA, foram extraídos da Política de Investimentos do ALEPEPREV, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 06 de dezembro de 2015. Essas Políticas têm como objetivo principal, estabelecer as diretrizes e as condições gerais do processo de gestão dos recursos garantidores das reservas da Entidade, definindo os parâmetros para a avaliação de oportunidade e de risco, com o propósito primordial de otimizar os resultados e preservar o equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios.

Os parâmetros definidos nas Políticas de Investimentos do ALEPEPREV estão embasados na Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, legislação que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e em suas alterações subsequentes, (a Resolução CMN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013 e a Resolução CMN nº 4.449, de 20 de novembro de 2014). Adicionalmente, as estruturas de gestão e regras de controle estabelecidas, estão em conformidade com o Guia PREVIC – Melhores Práticas nos Fundos de Pensão, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Plano de Benefícios Contribuição Definida

Os limites, controles e procedimentos apresentados ao longo deste documento se aplicam ao seguinte Plano de Benefícios:

Plano	Plano de Benefícios ALEPEPREV
Modalidade	CD (Contribuição Definida)
Meta de retorno	INPC +4,5% ao ano
CNPB*	2008004856
AETQ**	Sra. Flávia Zirpoli Sobral, certificada EI01922 (26/09/2012) e certificada pela ANBIMA CPA20 (17/09/2015)

* Cadastro Nacional de Planos de Benefícios; ** Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: conforme estipulado pelo artigo 7º da Resolução CMN nº 3.792/2009, o AETQ, responderá por todos os segmentos referidos nesta Política. Em atendimento ao inciso I do parágrafo 2º do artigo 8º da citada Resolução, o AETQ atende às suas exigências, tendo sido certificada sob nº EI01922 em 26/09/12 (emitida pelo ICSS) e pela Anbima Certificação CPA20, em 17/09/2015.

1. Diretrizes para Alocação de Recursos

As diretrizes que norteiam a Política de Investimentos do ALEPEPREV constituem um conjunto de princípios e procedimentos aos quais todos os envolvidos, sejam eles executivos, gestores, administradores, auditores e consultores, aderem de forma irrevogável.

2. Alocação de Recursos para o Plano

A Tabela 1 a seguir apresenta a alocação estratégica do Plano de Benefícios do ALEPEPREV, os limites de alocação e os parâmetros de rentabilidade. Com base na Resolução CMN nº 3.792/09, apresentam-se os parâmetros por segmento de aplicação.

Tabela 1

Segmento / Modalidade	Alocação (%)			Meta de Retorno	Índice de Referência (Benchmark)
	Objetivo	Mínimo	Máximo		
Segmento de Renda Fixa	98,26	90,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	INPC + 4,5% ao ano
Renda Fixa CDI (Tradicional)	53,90	0,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	CDI
Renda Fixa Inflação	27,25	0,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	IMA-B
Renda Fixa Crédito CDI*	9,53	0,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	CDI + 1% ao ano
Renda Fixa Crédito Inflação*	7,58	0,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	INPC + 6,0% ao ano
Segmento de Renda Variável	1,74	0,00	10,00	INPC + 10% ao ano	IBOVESPA
Segmento de Inv. Estruturados	0,00	0,00	5,00	INPC + 8% ao ano	INPC + 8% ao ano
Segmento de Inv. no Exterior**	0,00	0,00	5,00	NA	NA
Segmento de Imóveis	0,00	0,00	0,00	NA	NA
Segmento de Op. Participantes	0,00	0,00	0,00	NA	NA

*Como as alocações nessas classes são relativamente baixas, os investimentos nas mesmas podem ser realizados através de fundos de investimentos; ** O ALEPEPREV não realizará investimentos diretos em ativos classificados como “Investimento no Exterior”. Entretanto, é permitido o investimento indireto, através de fundos de ações e multimercados, respeitando-se tanto o regulamento do fundo quanto o limite legal de alocação, conforme a coluna de Limite Superior; NA: Não Aplicável.

A alocação objetivo é resultado do Estudo de ALM e é uma referência para a distribuição dos investimentos entre os segmentos de aplicação estabelecidos pela legislação vigente. Entende-se, no entanto, que a carteira de investimentos pode apresentar uma composição diferente da alocação objetivo, desde que respeite os limites inferiores e superiores estabelecidos pela Política de Investimentos. Cabe ressaltar, também, que a não-aderência a essa alocação não configura nenhum tipo de desenquadramento.

Entende-se como **índice de referência**, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é,

para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento. Esse índice está, evidentemente, sujeito às variações momentâneas do mercado. Por outro lado, a **meta de rentabilidade** reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados pelo ALEPEPREV – rentabilidade esta que, normalmente, apresenta menor volatilidade e maior aderência aos objetivos do Plano de Benefícios.

3. Avaliação e Controle de Riscos – Gestão do Plano

No processo de gestão do Plano, foram identificados os seguintes riscos:

- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco atuarial;
- Risco de gestão;
- Desenquadramento;
- Risco operacional;
- Risco legal; e
- Risco sistêmico.

Estes riscos serão avaliados, controlados e monitorados constantemente pelo ALEPEPREV, conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do Plano. Outros riscos que eventualmente venham a ser identificados serão tratados no próprio processo de controles internos da Entidade.

Especificamente para a gestão do risco operacional, foram estabelecidos procedimentos que visam mapear as rotinas de trabalho e promover a adoção das melhores práticas de governança, em linha com o que estabelece o Guia PREVIC – Melhores Práticas nos Fundos de Pensão.

Esses procedimentos são constantemente avaliados e buscam mitigar os riscos decorrentes de controles inadequados, de falhas de gerenciamento e de erros humanos.

Dentre os esforços para reduzir os riscos operacionais decorrentes de erros humanos, cabe destacar o plano de certificação dos profissionais envolvidos no processo decisório dos investimentos, onde o ALEPEPREV, visando o cumprimento ao estabelecido no Artigo 8º da Resolução CMN 3.792/2009, vem adotando como estratégias, a certificação por experiência e por provas.

4. Avaliação e Controle de Riscos – Visão PREVIC

Conforme preconiza o GUIA PREVIC – Melhores Práticas em Investimentos, sempre que houver a necessidade de investimento em classes de ativos ou mesmo em segmentos que ainda não tenham sido explorados, serão observados alguns pontos adicionais:

- Na avaliação do investimento em questão, deve-se ponderar o motivo pelo qual a classe está sendo avaliada;
- Os riscos relacionados ao investimento devem ser especialmente explorados, para que todos os envolvidos tenham ciência das características específicas desse investimento; e
- A alocação inicial será reduzida, de forma a causar pouco impacto no plano, e poderá ser aumentada à medida que o grau de conhecimento do investimento aumente.

A seguir são analisadas às Alocações dos Recursos, às Vedações, os Limites e Restrições Específicas do Plano, o Risco de Crédito e os Custos das Taxas de Administração e de Performance dos fundos investidos, as quais encontram-se em conformidade com o estabelecido na Política de Investimentos – 2016:

1. Alocações dos Recursos

1.1 Alocação por Segmento

1.1.1 Alocação por Segmento

Recursos Garantidores (em mil R\$)	1º Semestre		2º Semestre	
	Financeiro	Part. (%)	Financeiro	Part. (%)
Segmentos de Aplicação	25.664,88	100,00%	28.513,99	100%
Renda Fixa	25.206,28	98,21%	28.123,10	98,63%
Renda Variável	286,95	1,12%	300,76	1,05%
Investimentos Estruturados	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Imóveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Operações com Participantes	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Caixa	171,64	0,67%	90,14	0,32%
Despesa Operacional (Balancete)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Despesa Contingencial (Balancete)	0,00	0,00%	0,00	0,00%

1.2 Limites por Segmentos e por veículos de investimentos

1.2 Limites por segmentos e por veículos de investimentos

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Renda Fixa	98,63%	100,00%	98,26%	90,00%	100,00%	OK
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	74,40%	100,00%	-	0,00%	100,00%	OK
Conjunto dos ativos de renda fixa, excluídos os títulos públicos federais	24,23%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
CDBs, RDBs e Letras Financeiras	16,60%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
DPGEs	1,25%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
Debêntures	6,12%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
Letras Hipotecárias (LH) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI)	0,00%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
FIDCs e FICs de FIDCs	0,04%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Notas Promissórias, CCBs e CCCBs	0,03%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Notas de Crédito à Exportação (NCE) e Cédulas de Crédito à Exportação (CCE)	0,00%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs)	0,01%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs)	0,00%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Títulos do agronegócio (CPR, CRA, CDCA e WA)	0,00%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Demais títulos de companhias abertas e securitizadoras (exclui debêntures)	0,00%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Caixa, provisões e despesas (valores a pagar e receber)	-0,23%	-	-	-	-	OK
Cotas de Fundos de Renda Fixa	0,00%	-	-	-	-	OK
Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,41%	-	-	-	-	OK

No encerramento de 2016, os investimentos do Plano de Benefícios apresentavam-se em conformidade em relação aos Artigos 35 ao 40 da Resolução CMN nº 3.792 e com os limites inferiores e superiores definidos na Política de Investimentos.

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Renda Variável	1,05%	70,00%	1,74%	0,00%	10,00%	OK
Ações do Segmento Novo Mercado	0,54%	70,00%	-	0,00%	10,00%	OK
Ações do Segmento Nível 2	0,10%	60,00%	-	0,00%	10,00%	OK
Ações do Segmento Bovespa Mais	0,00%	50,00%	-	0,00%	10,00%	OK
Ações do Segmento Nível 1	0,26%	45,00%	-	0,00%	10,00%	OK
ETFs e ações não classificadas nos segmentos de governança corporativa	0,15%	35,00%	-	0,00%	10,00%	OK
Títulos de emissão de SPES	0,00%	20,00%	-	0,00%	10,00%	OK
Debêntures com part. nos lucros, Ouro, Crédito de Carbono e CPAC	0,00%	3,00%	-	0,00%	3,00%	OK
Cotas de fundos de Renda Variável	0,00%	-	-	-	-	-
Opções	0,00%	-	-	-	-	-
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	5,00%	OK
Fundos de Participação (Private Equity) e FMIEE	0,00%	20,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Fundos de Investimentos Imobiliário (FII)	0,00%	10,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Fundos Multimercados Estruturados	0,00%	10,00%	-	0,00%	5,00%	OK

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	5,00%	OK
Ativos emitidos no exterior em fundos sediados no Brasil	0,00%	10,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Fundos e FICs de Dívida Externa	0,00%	10,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Cotas de fundos de índice do exterior admitidas a negociação no Brasil	0,00%	10,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Brazilian Deposits Receipts (BDRs)	0,00%	10,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Ações de companhias sediadas no Mercosul	0,00%	10,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Imóveis	0,00%	8,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
Operações com Participantes	0,00%	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
Empréstimos a Participantes	0,00%	15,00%	-	0,00%	0,00%	OK
Financiamentos Imobiliários	0,00%	15,00%	-	0,00%	0,00%	OK

1.3 Limites de Concentração

1.3 Limites de Concentração

Emissores	Maior (%) Observado	Limite Legal	Limite Plano	Status
Instituição financeira autorizada pelo Bacen	4,99%	20,00%	20,00%	OK
Tesouro estadual ou municipal	0,00%	10,00%	5,00%	OK
Cias abertas e securitizadoras	0,50%	10,00%	10,00%	OK
Patrocinador do plano de benefícios	0,00%	10,00%	0,00%	OK
Organismos multilaterais	0,00%	10,00%	5,00%	OK
Cias limitadas	0,00%	5,00%	5,00%	OK

Veículos de Investimentos	Maior (%) Observado	Limite Legal	Limite Plano	Status
Fundo de Participação ou de Empresas Emergentes	0,00%	10,00%	5,00%	OK
Fundo Imobiliário	0,00%	10,00%	5,00%	OK
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC e FIC de FIDC)	0,02%	10,00%	5,00%	OK
Fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhias abertas (inclui ETFs)	0,00%	10,00%	5,00%	OK
Fundos Multimercados Estruturados	0,00%	10,00%	5,00%	OK
Sociedades de Propósito Específico (SPE)	0,00%	10,00%	2,00%	OK
Fundo de Investimento classificado como Dívida Externa	0,00%	10,00%	5,00%	OK

No encerramento de 2016, o Plano de Benefícios da EFPC está em conformidade com os limites de alocação por emissor conforme estabelecidos pelo Art. 41 da Resolução CMN nº 3.792.

1.4 Limites de Concentração por EFPC

1.4 Limites de Concentração por EFPC

Veículos de Investimentos	Maior (%) Observado	Limite Legal	Limite Plano	Status
Participação no capital total de uma mesma companhia aberta ou de uma mesma SPE	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação no capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação no patrimônio líquido de uma mesma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Bacen	0,01%	25,00%	25,00%	OK
Participação em fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhias abertas	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação em fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação em fundo de investimento no Brasil que tenha ativos classificados no segmento de investimento no exterior	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação em fundo de índice do exterior admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação em fundo de investimento classificado como dívida externa no segmento investimentos no exterior	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação no patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com regime fiduciário	0,00%	25,00%	25,00%	OK

No encerramento de 2016, a EFPC estava em conformidade com os limites de concentração estabelecidos pelo Art. 42 da Resolução CMN nº 3.792.

1.5 Restrições de Concentração de Investimentos

1.5 Restrições de concentração por investimento

Veículos de Investimentos	Maior (%) Observado	Limite Legal	Limite Plano	Status
Aplicação em uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	0,03%	25,00%	25,00%	OK
Aplicação em uma mesma classe ou série de cotas de FIDCs	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Aplicações em um mesmo empreendimento imobiliário	0,00%	25,00%	25,00%	OK

No final do ano de 2016, a EFPC está em conformidade em relação com os limites de concentração estabelecidos pelo Art. 43 da Resolução CMN 3.792.

1.6 Operações com Derivativos

A seguir foram analisados os percentuais de títulos depositados com margem de garantia e o percentual gasto com compra de opções, a partir dos dados brutos coletados nos arquivos XML de posição para cada veículo de investimento e constatamos que estão:

- Em conformidade com o proposto no inciso V do Art. 44 da Resolução CMN 3.792. Depósito de margem limitado a 15% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, títulos e valores mobiliários de emissão de instituição e ações pertencentes ao Índice Bovespa da carteira de cada plano ou fundo de investimento.
- Em conformidade com o proposto no inciso VI do Art. 44 da Resolução CMN 3.792. Valor total em prêmios de opções pagos limitados a 5% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, títulos e valores mobiliários de emissão de instituição e ações pertencentes ao Índice Bovespa da carteira de cada plano ou fundo de investimento.

Descrição	Total Plano	Limite Legal	Maior Observado	Veículo de Investimentos com Maior limite observado.	Status
Depósitos de margem para operações com derivativos	1,49%	15,00%	2,95%	CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP	OK
Prêmios de opções pagos	0,00%	5,00%	0,03%	JGP LONG ONLY INSTITUCIONAL FIA	OK

Conforme apresentado na tabela acima, tanto o plano CD da EFPC quanto os veículos de investimento estão em conformidade com a Resolução CMN nº 3.792.

2 - Vedações

Veículos de Investimentos	Status
Aplicar em ativos ou modalidades não previstas na Resolução CMN nº 3.792 e alterações posteriores	OK
Aplicar em títulos de cias sem registro na CVM ¹	OK
Aplicar em ações não integrantes dos segmentos Novo Mercado, Nível 2 e Bovespa Mais da BM&F BOVESPA ²	OK
Aplicar em veículos de investimento que alavancam mais de uma vez o patrimônio líquido ³	OK
Derivativos a descoberto	OK
Derivativos sem garantia	OK
Short de ações	OK
Operações day trade ⁴	OK
Aplicar recursos no exterior por meio da carteira própria ou administrada	OK
Realizar operações com ações fora de bolsa de valores ou mercado de balcão ⁵	OK
Adquirir ou manter terrenos, exceto aqueles destinados a realização de empreendimentos imobiliários ou construção de imóveis para aluguel ou uso pró	OK

No encerramento de 2016, o Plano de Benefícios da EFPC apresenta-se em conformidade em relação as vedações da Resolução CMN nº 3.792.

3 – Limites e Restrições Específicas do Plano

Descrição	Limite Plano	Status
É vedada a realização de investimentos em Parcerias Público-Privadas (PPPs)	0,00%	OK
É vedada a realização de investimento em títulos de emissão de governos estaduais ou municipais, em fundos exclusivos	0,00%	OK
É vedada a realização de investimentos em papéis securitizados pelo Tesouro Nacional, em fundos exclusivos e carteira própria	0,00%	OK
É vedada a realização de investimentos em TDAs e Moedas de Privatização, em fundos exclusivos e carteira própria	0,00%	OK
É vedada aquisições de títulos classificados como grau especulativo em fundos exclusivos e carteira própria	0,00%	OK
É vedada a realização de investimentos diretos em ativos classificados como "Investimento no Exterior"	0,00%	OK

No fechamento de 2016, o ALEPEPREV estava de acordo com os limites e restrições específicas da política de investimentos.

4 – Risco de Crédito

Entende-se por risco de crédito aquele risco que está diretamente relacionado à capacidade de uma determinada contraparte de honrar com seus compromissos.

Serão enquadrados como Grau de Investimento os títulos de crédito privado que tiverem, no mínimo, os ratings apresentados na tabela a seguir.

Agência de classificação	Longo Prazo	Curto Prazo
Standard &Poors	brA-	brA-3
Moody's	A3.br	BR-3
Fitch Ratings	A-(bra)	F3(bra)

No caso específico dos DPGEs (Depósitos a Prazo com Garantia Especial), as aplicações, independentemente do rating atribuído à instituição emissora, serão consideradas como grau de investimento.

A alocação em títulos com risco de crédito é monitorada com base nos seguintes limites:

Categoria de Risco	% Observado	Limite Plano	Status
Grau de Investimento + Grau especulativo	24,05%	50,00%	OK
Grau especulativo	1,31%	10,00%	OK

5 - Custos

Taxas de administração e performance dos fundos investidos

Fundo / veículos de investimentos	Taxa de Administração	Taxa de Performance
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,20%	-
BRABESCO FI RF TARGET I	0,30%	-
BRABESCO INST FICFI RF IMA B	0,20%	-
CAIXA FI BRASIL RF REF DI LP	0,20%	-
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP	0,20%	-
FI CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP	0,20%	-
JGP LONG ONLY INSTITUCIONAL FIA	2,75%	-
SANTANDER FI MASTER RF CRED PRIV LP	0,30%	20% DO QUE EXCEDER 102% DO CDI

Plano de Gestão Administrativa - PGA

A Meta de Rentabilidade dos investimentos do Plano de Gestão Administrativa - PGA é o INPC + 4,5% ao ano.

1. Diretrizes para Alocação de Recursos

As diretrizes que norteiam a Política de Investimentos do PGA constituem um conjunto de princípios e procedimentos aos quais todos os envolvidos, sejam eles executivos, gestores, administradores, auditores e consultores, aderem de forma irrevogável.

2. Alocação de Recursos para o Plano

A Tabela 2 a seguir apresenta a alocação estratégica do PGA, os limites de alocação e os parâmetros de rentabilidade. Com base na Resolução CMN nº 3.792/09, apresentam-se os parâmetros por segmento de aplicação.

Tabela 2

Segmento / Modalidade	Alocação (%)			Meta de Retorno	Índice de Referência (Benchmark)
	Objetivo	Mínimo	Máximo		
Segmento de Renda Fixa	100,00	100,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	INPC + 4,5% ao ano
Renda Fixa CDI (Tradicional)	100,00	100,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	CDI
Segmento de Renda Variável	0,00	0,00	0,00	NA	NA
Segmento de Inv. Estruturados	0,00	0,00	0,00	NA	NA
Segmento de Inv. no Exterior	0,00	0,00	0,00	NA	NA
Segmento de Imóveis	0,00	0,00	0,00	NA	NA
Segmento de Op. Participantes	0,00	0,00	0,00	NA	NA

NA: Não Aplicável.

Entende-se como índice de referência, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento. Esse índice está, evidentemente, sujeito às variações momentâneas do mercado. Por outro lado, a meta de rentabilidade reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados pelo ALEPEPREV – rentabilidade esta que, normalmente, apresenta menor volatilidade e maior aderência aos objetivos do PGA.

3. Avaliação e Controle de Riscos

No processo de gestão do PGA, foram identificados os seguintes riscos:

- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de gestão;
- Desenquadramento;
- Risco operacional;
- Risco legal; e
- Risco sistêmico.

Estes riscos são avaliados, controlados e monitorados constantemente pelo ALEPEPREV conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do PGA. Outros riscos que eventualmente venham a ser identificados são tratados no próprio processo de controles internos da Entidade.

Demonstrativo de Investimentos

Abaixo apresentamos a síntese das informações sobre o Demonstrativo de Investimentos do Plano de Benefícios – Plano ALEPEPREV e do Plano de Gestão Administrativa – PGA, posicionado em 30/12/2016.

Síntese das informações sobre o Demonstrativo de Investimentos

Resumo do Exercício 2016

Alocação dos Recursos Aplicados – Plano de Benefícios

ALEPEPREV

Data-Base: 30/12/2016

Plano de Benefícios Previdenciários Assembléia - CNPB: 2008004856

Disponível	90.135,93	Exigível Contingencial Investimentos	0,00
Depósitos	90.135,93	-	-
Numerário	0,00	-	-
Investimentos	0,00	-	-
Depósitos Judiciais	0,00	-	-
Renda Fixa	0,00	Imóveis	0,00
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Renda Variável	0,00	Empréstimos e Financiamentos	0,00
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Fundos de Investimentos	28.423.857,40	Total de Investimentos	28.513.993,33
Renda Fixa	28.058.869,47		
Renda Variável	364.987,93	Total de Investimentos Declarados	28.513.993,02
Direitos Creditório (FIDC)	0,00	Diferença	-0,31
Multimercados Estruturados	0,00		
Participação (FIP)	0,00		
Imobiliário (FII)	0,00		
Empresas Emergentes (FMEE)	0,00		
Investimentos no Exterior	0,00		

Podemos observar na tabela acima que o Plano ALEPEPREV, considerando a posição do fechamento de 2016, investia parcela preponderante dos seus recursos no segmento de Renda Fixa. A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável é feita através da JGP Investimentos em um fundo com gestão ativa. A diferença de 0,31 acima é imaterial, ou seja, contabilmente irrisória (é apenas por questões de arredondamento). É importante ressaltar também que, grande parcela dos investimentos do ALEPEPREV, estão alocados em títulos públicos federais, que são os investimentos considerados como de menor risco de crédito do mercado.

Alocação dos Recursos Aplicados – Plano de Gestão Administrativa

ALEPEPREV

Data-Base: 30/12/2016

Plano de Gestão Administrativa - ALEPEPREV - CNPB: 9970000000

Disponível	25.145,40	Exigível Contingencial Investimentos	0,00
Depósitos	25.145,40	-	-
Numerário	0,00	-	-
Investimentos	0,00	-	-
Depósitos Judiciais	0,00	-	-
Renda Fixa	0,00	Imóveis	0,00
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Renda Variável	0,00	Empréstimos e Financiamentos	0,00
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Fundos de Investimentos	4.499.085,45	Total de Investimentos	4.524.230,85
Renda Fixa	4.499.085,45		
Renda Variável	0,00	Total de Investimentos Declarados	4.524.230,71
Direitos Creditório (FIDC)	0,00		
Multimercados Estruturados	0,00	Diferença	-0,14
Participação (FIP)	0,00		
Imobiliário (FII)	0,00		
Empresas Emergentes (FMEE)	0,00		
Investimentos no Exterior (FIEIX)	0,00		

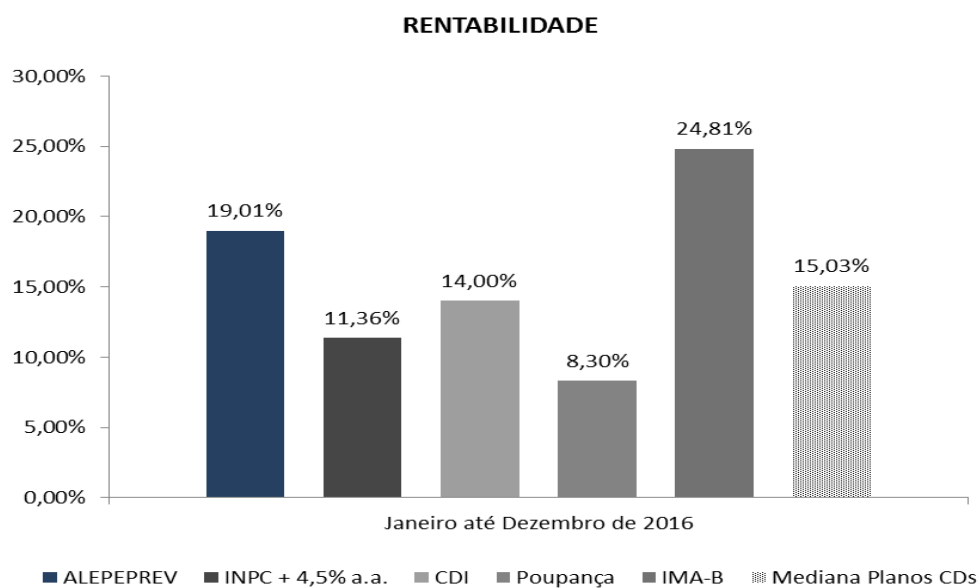
Podemos observar na tabela acima que o PGA do ALEPEPREV, investia 100% de seus recursos no semente de Renda Fixa através de um fundo gerido pelo Santander.

Rentabilidade do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa – PGA

O desempenho do Plano ALEPEPREV no ano de 2016 foi de 19,01%.

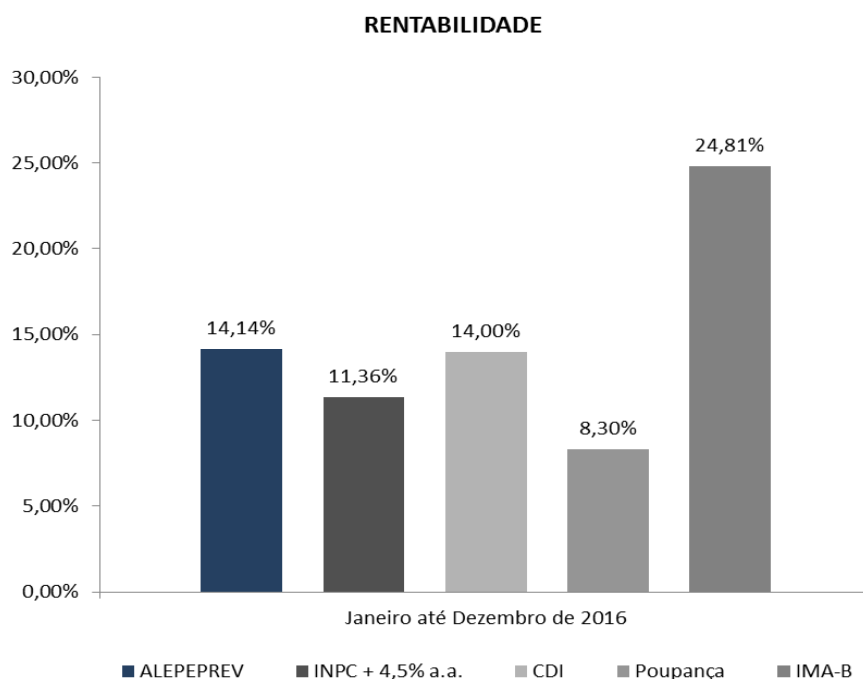
Podemos observar no Gráfico 1 abaixo que o desempenho do Plano de Benefícios superou com folga a sua meta de investimentos (ou seja, o INPC + 4,5% ao ano), e os indicadores CDI e Poupança, ficando abaixo apenas do IMA-B no período. Vale ressaltar que o desempenho do Plano foi inclusive superior a mediana de rentabilidade dos Fundos de Pensão - Planos CDs, conforme amostra da Aditus Consultoria Financeira.

Gráfico 1: Rentabilidade Plano CD – Comparativo Resultado Alcançado pelo ALEPEPREV x Meta de Retorno do Plano e Indicadores de Mercado



Já o Gráfico 2 mostra que o Plano de Gestão Administrativa – PGA, superou ligeiramente o CDI.

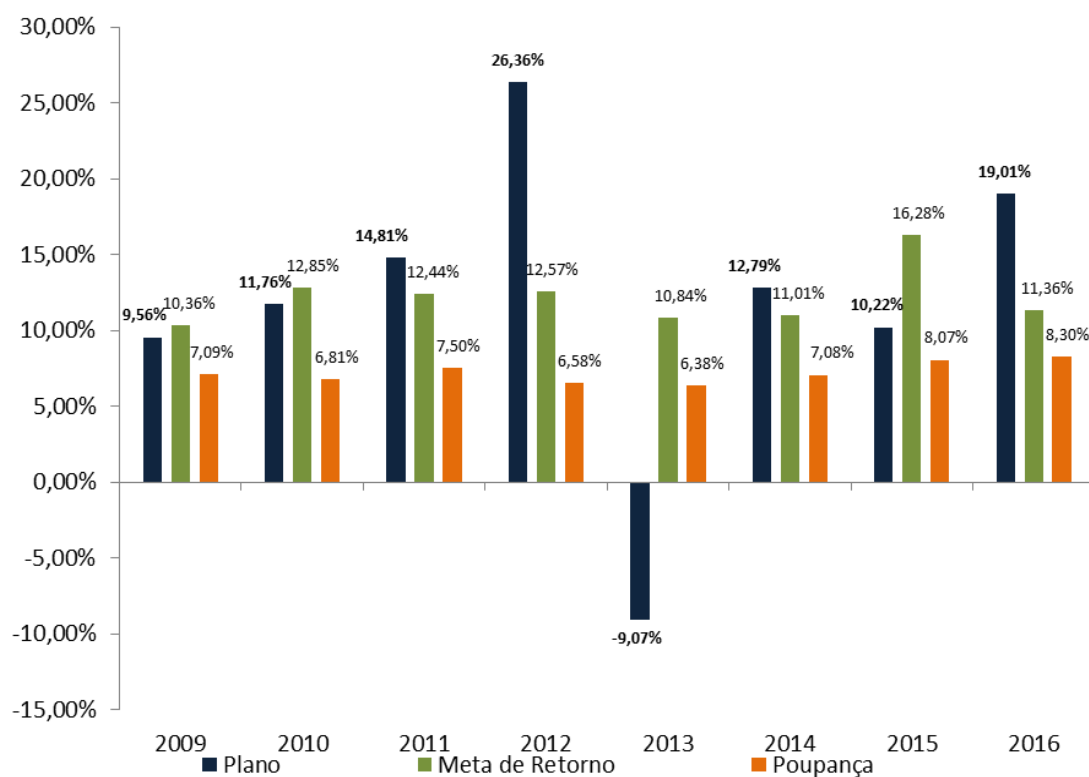
Gráfico 2: Rentabilidade PGA – Comparativo Resultado Alcançado pelo ALEPEPREV x Meta de Retorno do Plano e Indicadores de Mercado



Rentabilidade Anual do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa – PGA no Período de 2009-2016.

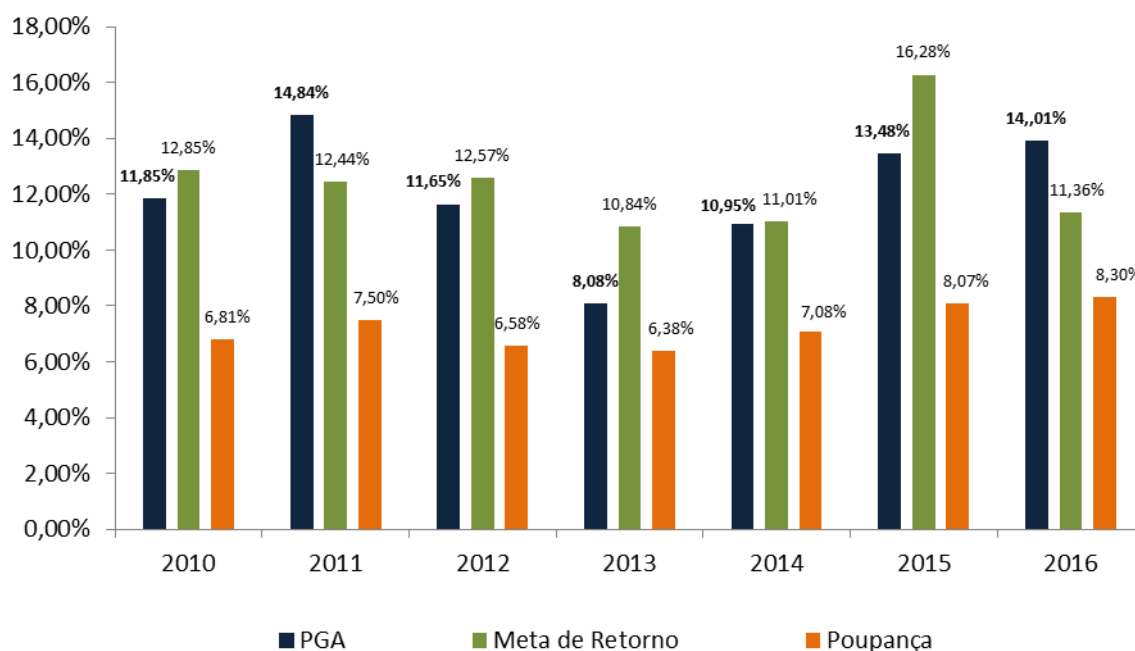
Plano de Benefícios

Ano	Plano	Meta de Retorno	Poupança
2009	9,56%	10,36%	7,09%
2010	11,76%	12,85%	6,81%
2011	14,81%	12,44%	7,50%
2012	26,36%	12,57%	6,58%
2013	-9,07%	10,84%	6,38%
2014	12,79%	11,01%	7,08%
2015	10,22%	16,28%	8,07%
2016	19,01%	11,36%	8,30%



Plano de Gestão Administrativa - PGA

Ano	PGA	Meta de Retorno	Poupança
2009	**	**	**
2010	11,85%	12,85%	6,81%
2011	14,84%	12,44%	7,50%
2012	11,65%	12,57%	6,58%
2013	8,08%	10,84%	6,38%
2014	10,95%	11,01%	7,08%
2015	13,48%	16,28%	8,07%
2016	14,01%	11,36%	8,30%



A maior preocupação do ALEPEPREV consiste na manutenção do equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios, através de investimentos com boas perspectivas de rentabilidade para um nível de risco considerável aceitável ao perfil dos Participantes e Assistidos da Entidade.

Gestão Administrativa - PGA

O Plano de Gestão Administrativa tem por objetivo obter recursos destinados para o pagamento das suas respectivas despesas. Para alcançar sua finalidade, é gerido parte de forma compartilhada e parte segregada, sendo o saldo do fundo administrativo partilhado e rateado entre o plano de benefícios por critério definido pelo Conselho Deliberativo.

Despesas do Plano de Gestão Administrativa

Em cumprimento ao disposto no Inciso V do Artigo 3º da Resolução CGPC nº 23/2006, combinado com o Artigo 17 da Resolução CGPC nº 13/2004, apresentamos a seguir de forma segregada, os gastos com pessoal, serviços de terceiros, despesas gerais, impostos e tributos, custos dos investimentos (serviços de consultoria) e Custódia.

Durante os exercícios sociais de 2016 e 2015, foram apuradas as seguintes despesas:

Despesas Administrativas	2016	2015 R\$ Mil
A. Pessoal	590	537
Remuneração de Pessoal	349	316
Encargos Trabalhistas	241	221
B. Serviços de Terceiros	162	165
Consultoria Jurídica	0	12
Consultoria Atuarial	21	20
Consultoria Contábil	24	22
Informática	100	95
Gestão / Planejamento Estratégico	7	7
Auditoria Contábil	10	9
C. Despesas Gerais	11	10
Cartoriais	1	1
Certisign - certificadora Digital	0	0
Taxas Municipais	0	0
Entidade de Classe - ABRAPP/SINDAPP	8	7
Tarifa Bancária	2	2
ANCEP	0	0
ICSS	2	0
D. Impostos/ Tributos	117	48
Pis Administrativo	16	6
Cofins Administrativo	98	39
TAFIC	2	2
CIM	1	1
E. Serviços de Terceiros - Investimentos	47	43
Consultoria de Investimentos	47	43
F. Custódia	8	8
Custódia - Fundo Referenciado	8	8
Total (A+B+C+D+E+F)	935	811
Despesas dos Investimentos	2016	2015
Contrato Custódia	8	8
Custo CETIP	20	14
Total	28	22

Demonstrações Contábeis e Pareceres

As Demonstrações Contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira, assim, proporcionam aos participantes, órgãos fiscalizadores e demais interessados, uma visão precisa sobre o desempenho da entidade e a atuação da administração em face dos deveres e responsabilidades na gestão dos recursos que lhe foram confiados.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, foram auditadas pela empresa PHF Auditores Independentes S/S e aprovadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo e contemplam as seguintes informações:

1) Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, no exercício social, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

Podemos constatar, através do Balanço Patrimonial, que as obrigações atuariais e administrativas estão totalmente lastreadas pelos ativos nos exercícios sociais de 2016 e 2015:

R\$ Mil					
ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
<u>DISPONÍVEL</u>	<u>115</u>	<u>116</u>	<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>	<u>135</u>	<u>118</u>
			Gestão Previdencial	49	40
<u>REALIZÁVEL</u>	<u>33.005</u>	<u>25.245</u>	Gestão Administrativa	86	78
Gestão Previdencial	18	19			
Gestão Administrativa	64	60	<u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u>	<u>40</u>	<u>36</u>
Investimento	32.923	25.166	Gestão Administrativa	40	36
Fundos de Investimento	32.923	25.166			
			<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	<u>32.945</u>	<u>25.207</u>
			Patrimônio de Cobertura do Plano	28.459	22.272
			Provisões Matemáticas	28.459	22.272
			Benefício Concedidos	1.328	1.388
			Benefício a Conceder	27.131	20.884
			Fundos	4.486	2.935
			Fundos Previdenciais	23	7
			Fundos Administrativo	4.463	2.928
TOTAL DO ATIVO	33.120	25.361	TOTAL DO PASSIVO	33.120	25.361

2) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social /DMPS

A Demonstração da Muta  o do Patrimônio Social (DMPS) consolidada destina-se   evidenciac  o das altera  es do patrimônio social consolidado da Entidade, e discrimina:

- O saldo do patrimônio social no início do exercício;
- As transa  es que aumentam o patrimônio social (adi  es);
- As transa  es que diminuem o patrimônio social (dedu  es);
- Os acréscimos e decréscimos no patrimônio social; e
- As constitui  es de fundos administrativos e de investimentos.

		R\$ mil		
DESCRI��O		2016	2015	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício		25.207	21.750	15,89%
1. Adi��es		9.269	5.155	79,81%
(+)	Contribui��es Previdenciais	2.483	2.224	11,65%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.324	1.951	121,63%
(+)	Receitas Administrativas	1.890	629	200,48%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	572	351	62,96%
2. Destina��es		(1.532)	(1.698)	-9,78%
(-)	Benefícios	(605)	(888)	-31,87%
(-)	Despesas administrativas	(927)	(803)	15,44%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		7.737	3.457	123,81%
(+/ -)	Provisões Matemáticas	6.187	3.281	88,57%
(+/ -)	Fundos Previd��ncial	15	7	114,29%
(+/ -)	Fundos Administrativos	1.535	169	808,28%
4. Opera��es Transitórias		-	-	-
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)		32.945	25.207	30,70%

3) Demonstra  es da Muta  o do Ativo Líquido/DMAL - Plano de Contribui  o Definida

A Demonstrac  o da Muta  o do Ativo Líquido (DMAL) destina-se   evidenciac  o das altera  es do ativo líquido do plano de benefícios, e discrimina:

- O saldo do ativo líquido no início do exercício;
- As adi  es do ativo líquido;
- As dedu  es do ativo líquido;
- Os acréscimos e decréscimos no ativo líquido; e
- As constitui  es de fundos administrativos e de investimentos.

R\$ mil			
DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	22.279	18.991	17,31%
1. Adições	7.039	4.484	56,98%
(+) Contribuições	2.714	2.533	7,15%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.325	1.951	121,68%
2. Destinações	(836)	(1.196)	-30,10%
(-) Benefícios	(605)	(888)	-31,87%
(-) Custeio administrativo	(231)	(308)	-25,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	6.203	3.288	88,66%
(+/-) Provisões Matemáticas	6.187	3.281	88,57%
(+) Fundos Previdenciais	15	7	100,00%
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	28.482	22.279	27,84%
C) Fundos não Previdenciais	4.463	2.928	52,42%
(+/-) Fundos Administrativos	4.463	2.928	52,42%

4) Demonstrações do Ativo Líquido/DAL – Plano de Contribuição Definida

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios que compõem o Ativo Líquido do plano previdencial ALEPEPREV, e discrimina:

- Os saldos dos grupos de contas do ativo;
- Os saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial); e
- Os saldos dos grupos de contas do patrimônio social.

R\$ mil			
DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
1. Ativo	32.994	25.247	30,68%
Disponível	90	100	-10,00%
Recebível	4.481	2.947	52,05%
Investimento	28.423	22.200	28,03%
Fundos de Investimento	28.423	22.200	28,03%
2. Obrigações	(49)	(40)	22,50%
Operacional	(49)	(40)	22,50%
Contingencial	-	-	0,00%
3. Fundos não Previdenciais	(4.463)	(2.928)	52,42%
Fundos Administrativos	(4.463)	(2.928)	52,42%
4. Resultado a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	28.482	22.279	27,84%
Provisões Matemáticas	28.459	22.272	27,78%
Fundos Previdenciais	23	7	228,57%

5) Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa /DPGA

A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) consolidada explica a atividade administrativa da EFPC, evidenciando as alterações do fundo administrativo, e discrimina:

- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, de investimentos, assistencial e outras do exercício;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa; e
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício.

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		
	2016	2015	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.928	2.759	6,13%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.462	979	151,48%
1.1 Receitas	2.462	979	151,48%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	231	309	-25,24%
Receitas Diretas	1657	319	419,44%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	572	351	62,96%
Outras Receitas	2	1	100,00%
2. Despesas Administrativas	(927)	(803)	15,44%
2.1. Administração Previdencial	(880)	(760)	15,79%
Pessoal e Encargos	(590)	(537)	9,87%
Serviços de Terceiros	(162)	(166)	-2,41%
Despesas Gerais	(12)	(9)	33,33%
Tributos	(116)	(48)	141,67%
2.2. Administração dos Investimentos	(47)	(43)	9,30%
Serviços de Terceiros	(47)	(43)	9,30%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(7)	-100,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.535	169	808,28%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.535	169	808,28%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	4.463	2.928	52,42%

6) Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios /DPT – Plano de Contribuição Definida

A Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais passivos relativos ao patrimônio de cobertura do plano, e apresenta a composição dos valores comprometidos com o pagamento dos benefícios administrado pela entidade.

R\$ Mil			
DESCRIÇÃO	2016	2015	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	28.531	22.319	27,83%
1. Provisão Matemática	28.459	22.272	27,78%
1.1 Benefício Concedidos	1.328	1.388	-4,32%
Benefício Definido	1.328	1.388	-4,32%
1.2 Benefício a Conceder	27.131	20.884	29,91%
Contribuição Definida	27.131	20.884	29,91%
Saldo de contas - parcela patrocinador	16.709	13.341	25,25%
Saldo de contas - parcela participantes	10.376	7.543	37,56%
Saldo de contas - parcela Seguradora	46	-	100,00%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
3. Fundos Previdenciais	23	7	228,57%
3.1. Fundos Previdenciais	23	7	228,57%
4. Exigível Operacional	49	40	22,50%
4.1. Gestão Previdencial	49	40	22,50%

Notas Explicativas

As Notas Explicativas são um conjunto de informações complementares as demonstrações contábeis necessárias ao pleno esclarecimento da situação patrimonial e financeira da entidade. Desse modo, oferecem descrições narrativas ou segregações e aberturas de itens divulgados nos relatórios contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores em R\$ Mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída nos termos da Lei Complementar nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001, e normas subsequentes, sem fins lucrativos por imposição legal, com autonomia administrativa e personalidade jurídica de direito privado, autorizada a funcionar através da Portaria nº 2.591, de 30 de Outubro de 2008, do Ministério da Previdência Social – MPS 44000.001842/2008-10.

O ALEPEPREV é administrador do plano na modalidade de Contribuição Definida e possui como Patrocinadoras a Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE e o Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de PE - ALEPEPREV. A mesma tem sede na cidade de Recife, capital do estado de

Pernambuco, podendo criar órgãos de representação, para atender exigências legais, através de deliberação do Conselho Deliberativo.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, o ALEPEPREV tem por objeto a constituição e a administração do plano de benefícios de natureza previdenciária, vedando-se terminantemente a assunção de qualquer encargo sem correspondente fonte de custeio. Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos das contribuições das PATROCINADORAS, dos PARTICIPANTES e dos ASSISTIDOS, recursos financeiros e patrimoniais, de qualquer natureza e origem, que forem destinados ao Plano de Benefícios ou por direito lhe pertencerem, receitas patrimoniais e financeiras, receitas decorrentes de suas atividades, doações, legados, auxílios, frutos civis e outras aquisições de disponibilidades econômicas de qualquer natureza.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o ALEPEPREV não distribui dividendo, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o ALEPEPREV registrou as seguintes quantidades de Participantes e assistidos:

	Quantidade	
	31/12/2016	31/12/2015
Ativos	181	183
<i>Patrocinados</i>	<i>117</i>	<i>114</i>
<i>Autopatrocinados</i>	<i>58</i>	<i>64</i>
<i>Falecidos</i>	<i>2</i>	<i>1</i>
<i>Remidos</i>	<i>3</i>	<i>3</i>
<i>Cancelamento de Inscrição</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
Assistidos	15	14
<i>Aposentados</i>	<i>13</i>	<i>12</i>
<i>Benefício Suspenso</i>	<i>1</i>	<i>-</i>
<i>Pensionistas</i>	<i>1</i>	<i>2</i>
TOTAL	196	197

1.1. De Natureza Previdenciária

O ALEPEPREV administra o seguinte Plano Previdenciário:

Plano de Benefícios Previdenciários da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – Plano ALEPEPREV, constituído na modalidade Contribuição Definida – CD, inscrito sob o nº 2008.0048-56 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, no qual o valor dos benefícios programados é definido com base nas reservas de contribuições acumuladas até a data da concessão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do ALEPEPREV estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 08, datada de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE II e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

O ALEPEPREV apresenta mensalmente balancetes do plano de benefícios previdencial, do plano de gestão administrativa e consolidado, segregando os registros contábeis por tipos de gestão, compreendendo a natureza e a finalidade das transações entre Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

Objetivando visualizar a real situação patrimonial e as mutações ocorridas no patrimônio, a escrituração contábil da entidade é feita de forma autônoma, segregando os direitos e obrigações do plano de benefícios, livre e desvinculada das atividades administrativas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A contabilidade do ALEPEPREV é elaborada por planos de benefícios segregados por tipo de gestão, formando um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções predeterminadas. Os tipos de gestão são: Previdencial e Administrativa. Além disso, é apresentado o fluxo dos investimentos que é comum às duas gestões. As definições seguintes demonstram suas características:

- **Gestão Previdencial:** registra a atividade precípua e de existência obrigatória em uma EFPC, destinado ao registro contábil dos planos de benefícios de caráter previdenciário.
- **Gestão Administrativa:** é destinada ao gerenciamento da administração (receitas e despesas administrativas) para a gestão dos planos de benefícios.
- **Fluxo dos Investimentos:** é destinado ao gerenciamento das aplicações de recursos alocados ao plano previdencial e plano de gestão administrativa da EFPC.

As movimentações entre os Planos, por meio de transferências de recursos, de cobranças e de repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos mesmos são efetuadas de acordo com o estabelecido nos normativos legais.

O ALEPEPREV adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modificações relevantes estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a qualificação dos efeitos nas demonstrações contábeis.

Os saldos do fluxo financeiro são derivados das variações ocorridas nos tipos de gestão – previdencial, administrativa e fluxo dos investimentos, sendo as entradas e saídas apresentadas em separado.

O registro das despesas administrativas é feito por meio de sistema de alocação direta.

Os lançamentos contábeis foram registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determinação dos resultados mensais são computadas as adições, as receitas e as rendas ou variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua efetiva realização, as deduções, as despesas e as deduções ou variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

Os registros relativos às contribuições dos autopatrocinados, vinculados a planos estruturados na modalidade Contribuição Definida, são escriturados com base no regime de caixa, conforme previsão legal apresentada na Resolução CNPC nº 08/2011, anexo C, Itens 8.1 e 8.2.

4. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO ATIVO

4.1. Disponível

A denominação Disponível é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem como cheque em tesouraria e numerários em trânsito, e apresentaram, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os saldos seguintes:

Disponível	R\$ Mil	
	2016	2015
Imediato	115	116
Bancos - Conta Movimento	115	116
Santander - Conta PGA	24	15
Caixa Econômica - Conta Plano Alepeprev	90	100
Caixa Econômica- Conta PGA	1	1

4.2. Realizável

a) Gestão Previdencial

Registram os recursos a receber referentes às contribuições previdenciais e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, conforme demonstrado a seguir:

Realizável - Gestão Previdencial	R\$ Mil	
	2016	2015
Contribuição em Atraso	18	19
Autopatrocinados	17	19
Participante em BPD	1	
Total Recursos a Receber	18	19

b) Gestão Administrativa

Registram os recursos a receber, despesas antecipadas e depósitos judiciais referentes à gestão administrativa, e apresenta os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, conforme demonstrado a seguir:

Realizável - Gestão Administrativa	R\$ Mil	
	2016	2015
Contribuições Normais no Mês	-	1
Autopatrocinados	-	1
Depósitos Judiciais/Recursais	64	59
Depósito Judicial/Recursais	64	59
Total Recursos a Receber	64	60

c) Investimentos

Registra as aplicações dos recursos no mercado financeiro atualizado até a data do balanço.

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

		R\$ Mil	
Investimentos		2016	2015
Gestão Administrativa		4.499	2.966
	Referenciado	4.499	2.966
	Santander Fic Institucional Referenciado DI	4.499	2.966
Gestão Previdencial		28.424	22.200
	Renda Fixa	28.059	21.921
	BB Institucional FI RF	6.359	5.608
	Bradesco FI RF IMAB	3.766	5.719
	FI Brasil IMAB LP	3.766	5.217
	Bradesco FI RF Target I	6.413	2.703
	Caixa FI Brasil TP RF LP	5.474	2.482
	FI Santander Master RF CP LP	2.258	185
	FI Brasil REF DI LP	23	7
	Ações	365	279
	JGP Institucional FIA	365	279
Total dos Investimentos		32.923	25.166

A **Carteira de Investimentos do ALEPEPREV**, conforme demonstrada no quadro acima, apresenta uma boa diversificação dentre os produtos e gestores que lhe são permitidos.

Considerando a posição do fechamento de 2016, observa-se que o Plano ALEPEPREV investia 98,72% (R\$ 28.058.869,16) no segmento de Renda Fixa e 1,28% (R\$ 364.987,93) no segmento de Renda Variável.

A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável, por sua vez, é feita através da JGP Investimentos, em um fundo com gestão ativa.

O Plano de Gestão Administrativa – PGA, por sua vez, investe 100% de seus recursos no segmento de Renda Fixa, através do fundo Santander FIC Institucional Referenciado DI, gerido pelo Santander.

5. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO PASSIVO

5.1. Exigível Operacional da Gestão Previdencial

O Exigível Operacional da Gestão Previdencial possui os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

		R\$ Mil	
Exigível Operacional - Gestão Previdencial		2016	2015
Retenções a Recolher		1	4
Obrigações Contratadas		27	14
Outras Obrigações		21	22
Total do Exigível Operacional		49	40

O Exigível operacional registra obrigações tributárias e valores recebidos dos participantes para cobertura de Risco em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

A rubrica Outras Obrigações, registra as provisões das despesas com Custódia e CETIP, as contribuições não recebidas dos autopatrocinados e a taxa de carregamento a serem repassadas ao PGA, apresentando em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os seguintes saldos:

	R\$ Mil	
Outras Obrigações	2016	2015
Custódia e CETIP	4	3
Contribuições não Recebidas dos Autopatrocinados	17	18
Taxa de Carregamento	-	1
Total de Outras Obrigações	21	22

5.2. Exigível Operacional da Gestão Administrativa

Registra as despesas a pagar relativas à gestão administrativa. É composto pelas provisões e retenções sobre folha de pagamento, provisão de PIS e COFINS e Impostos Retidos que apresentaram em 31 de dezembro de 2016 e 2015 os saldos seguintes:

	R\$ Mil	
Exigível Operacional - Gestão Administrativa	2016	2015
Salários e Encargos	81	74
Pis/cofins	4	3
Retenções a Recolher	1	1
Total do Exigível Operacional	86	78

5.3. Exigível Contingencial – Risco de Perda Provável

Registra as ocorrências do fato que poderão ou não gerar desembolso, denominadas provisões. Esta provisão para contingência é avaliada periodicamente e é constituída tendo como base a avaliação dos consultores jurídicos, sendo considerada suficiente para cobrir perdas prováveis, decorrentes dos respectivos processos.

A Entidade possui apenas uma ação judicial classificada pelo Jurídico, quanto à probabilidade de perda, como provável. O referido processo possui o número 0061811-61.2010.8.17.0001, iniciou-se na 32ª Vara Civil da Capital (Tribunal de Justiça de Pernambuco) e tem como parte adversa a DATA A Tecnologia. Atualmente, o Ministro Paulo de Tarso do Superior Tribunal de Justiça negou o provimento ao Agravo em Recurso Especial interposto pelo ALEPEPREV e os autos retornaram para o juízo de origem. Diante de tal situação e em conformidade com a Resolução CNPC Nº 8 de 31/10/2011, juntamente com o

anexo A, item 26 da Instrução SPC nº 34/2009 e a IAS 37 / pronunciamento CPC 25, foi registrada a provisão de contingência para atender as melhores práticas contábeis.

A Entidade apresenta conforme quadro abaixo, os valores das provisões atualizadas em 31/12/2016, comparativas a 31/12/2015, consideradas de perda provável.

	R\$ Mil	
Exigível Contingencial	2016	2015
Provisão	40	36
Total	40	36

5.4. Patrimônio Social

Registra a soma dos recursos para fazer frente a todas as obrigações dos planos de benefícios administrados pelo ALEPEPREV, bem como o Fundo Administrativo, constituído pelas sobras administrativas acrescidas da rentabilidade dos recursos do Plano de Gestão Administrativa e o Fundo Previdencial, criado a partir de 30/04/2015, que é constituído pelo saldo remanescente da conta individual do Participante que antes era destinado ao Fundo Administrativo.

O Patrimônio Social é composto das rubricas a seguir:

- a) **Patrimônio de Cobertura do Plano:** Registra o valor das provisões atuariais correspondentes ao somatório das contas individuais dos participantes do Plano de Benefícios Previdenciários ALEPEPREV.

Os estudos atuariais do plano de previdência são conduzidos por atuário externo, que assina a respectiva Nota Técnica Atuarial e é o único responsável pelos cálculos e estudos atuariais, seja perante a massa de participantes, órgão fiscalizador e o próprio ALEPEPREV. O mesmo atuário, com base nos estudos mencionados, determina o valor das provisões matemáticas do plano e emite o seu parecer. A composição Consolidada do Exigível Atuarial, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, apresentou conforme a seguir:

	R\$ Mil	
Patrimônio de Cobertura do Plano	2016	2015
Provisões Matemáticas	28.459	22.272
Benefícios Concedidos	1.328	1.388
Benefícios a Conceder	27.131	20.884
Total do Patrimônio de Cobertura do Plano	28.459	22.272

As principais premissas atuariais que suportam as provisões matemáticas do mês de dezembro de 2016, data base para a avaliação atuarial, estão apresentadas a seguir:

- Taxa Real Anual de Juros: 4,5% a.a. (quatro e meio por cento ao ano);
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários: 100%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade: 100,00%;
- Taxa de custeio administrativo: 9% incidentes sobre as contribuições previdenciais;
- Indexador do plano (reajuste dos benefícios): INPC/IBGE
- Tábua de mortalidade geral: AT – 83;
- Tábua de mortalidade de inválido: AT – 83.

- b) **Fundo Administrativo:** O fundo administrativo é constituído pela diferença positiva apurada entre receitas e despesas e pelo rendimento de suas aplicações. Seu objetivo é a cobertura das despesas administrativas futuras.

Durante o exercício de 2016 e 2015 ocorreu a seguinte movimentação:

	R\$ Mil	
Fundo Administrativo	2016	2015
Constituição	2.738	1.775
(+/-)Atualização Financeira	1.725	1.153
Total do Fundo Administrativo	4.463	2.928

- c) **Fundo Previdencial:** A partir da aprovação da alteração regulamentar pela PREVIC, que se deu no dia 30/04/2015, os eventuais saldos remanescentes na Conta Individual passaram a ser transferidos para o Fundo Previdencial através da conta contábil Constituições / Reversões de Contingências. Os recursos destinados ao Fundo Previdencial estão investidos 100% (cem por cento) no segmento de Renda Fixa, em um fundo de investimentos da Caixa Econômica Federal, FI BRASIL REF DI LP. No fechamento de 2016, conforme quadro abaixo, o saldo do Fundo Previdencial importava no valor de R\$ 23.055,49.

	R\$ Mil	
Fundo Previdencial	2016	2015
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	21	7
(+/-)Atualização Financeira	2	-
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	-	-
Total do Fundo Previdencial	23	7

6. MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

6.1. Gestão Previdencial

A contabilização dos recursos coletados e utilizados da Gestão Previdencial é efetuada em atendimento ao princípio da competência, com exceção dos registros relativos às contribuições dos autopatrocinados vinculado ao plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, que foram escrituradas com base no regime de caixa. Os registros são efetuados em conformidade com a Planificação contábil Padrão das EFPC de forma a possibilitar a prestação de informações de natureza estatística, entre outras.

- a) **Adições** - Registram as contribuições normais de patrocinadores e participantes, contribuições extraordinárias e portabilidades previdenciais oriundas dos participantes referentes ao custeio do plano de benefícios, prevista na adesão ao plano. Em 2016 e 2015 foram apurados os seguintes saldos:

	R\$ Mil	
Adições	2016	2015
Patrocinadoras	1.137	1.068
Normal	1.137	1.068
Participantes	1.532	1.465
Ativos	1.141	1.070
Normal	1.137	1.068
Facultativa	4	2
Assistidos	14	12
Normal	14	12
Autopatrocinados	376	382
Normal	356	362
Facultativa	20	20
BPD	-	-
Multa	1	1
Outras Adições	45	-
Total de Adições	2.714	2.533

*Outras Adições: Parcela Adicional de Risco – PAR refere-se ao capital segurado, repassado pela Seguradora, destinado a compor os Benefícios de Risco (morte e invalidez permanente) dos participantes Ativos.

Deduções – As despesas relativas ao plano, como as pensões, aposentadorias, os resgates de participante, os auxílios e as Restituições de Contribuições ao plano. Em 2016 e 2015 foram apurados os seguintes saldos:

	R\$ Mil	
Deduções	2016	2015
Pensões	44	135
Resgate	14	99
Aposentadoria Programada	477	395
Auxílios	70	259
Total de Adições	605	888

*Auxílios: Refere-se à parcela paga a vista da conta do participante.

- b) **Custeio Administrativo** - As despesas administrativas relativas ao Plano são custeadas pelas Patrocinadoras, pelos Participantes e Assistidos nos termos do Plano de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. Durante os exercícios sociais de 2016 e 2015, o Custeio Administrativo, resultado da aplicação da alíquota de 9% sobre o valor dos recursos coletados, apresentou os seguintes saldos:

	R\$ Mil	
Custeio Administrativo	2016	2015
Patrocinadoras	94	177
Sobrecarga Administrativa - Normal	94	88
Transferência Fundo Administrativo	-	89
Participantes	137	132
Ativos	94	88
Sobrecarga Administrativa - Normal	94	88
Assistidos	13	12
Sobrecarga Administrativa - Normal	13	12
Autopatrocinados e Remidos	30	32
Sobrecarga Administrativa - Normal	30	32
Total do Custeio Administrativo	231	309

- c) **Resultado dos Investimentos Previdenciais** - Registra a transferência de recursos oriundos do Fluxo dos Investimentos decorrente da remuneração dos recursos, observada a participação proporcional da Gestão Previdencial no montante aplicado. Em 2016 e 2015 foram apurados os seguintes saldos:

	R\$ Mil	
Investimentos - Previdenciais	2016	2015
Resultado dos Investimentos	4.324	1.951
Total do Resultado dos Investimentos	4.324	1.951

6.2. Plano de Gestão Administrativo – PGA

Registra exclusivamente os resultados da gestão administrativa da entidade, não contemplados no plano de benefícios. As contas de resultado do Plano de Gestão Administrativa - PGA estão demonstradas pelo Princípio de competência.

- a) **Receitas Administrativas** - Representam a soma das importâncias recebidas da Gestão Previdencial para cobertura dos custos administrativos e as Receitas Diretas da Gestão Administrativa. Em 2016 e 2015 foram apurados os seguintes saldos:

R\$ Mil		
Receitas Administrativas	2016	2015
Correntes	230	309
Outras	2	1
Diretas	1.658	319
Total das Receitas Administrativas	1.890	629

R\$ Mil		
Outras - Receita Administrativa	2016	2015
Atualização Depósito Judicial PGA	2	1
Total de Outras Receitas Administrativas	2	1

Em 2013, as receitas decorrentes das transferências de saldo de Fundo de cotas PATRONAL de ex-participantes por exigência da PREVIC passou a ser contabilizado na conta “Correntes” na Receita Administrativa, já as receitas de pró-labore do contrato firmado com a Zurich e a receita do convênio de cooperação técnica firmado com Banco Santander, que antes eram contabilizados em “Outras” na Receita Administrativa, passou a ser contabilizado como “Diretas” no mesmo grupo de contas.

b) **Despesas do Plano de Gestão Administrativa** - As despesas administrativas da Entidade são registradas de acordo com a natureza, classificando-se em Administração Previdencial e de Investimentos, conforme determina a Resolução CNPC 08/2011. Durante os exercícios sociais de 2016 e 2015 foram apuradas as seguintes naturezas de despesas administrativas, registradas por competência contábil.

	R\$ Mil	
Despesas Administrativa	2016	2015
A. Pessoal	590	537
Remuneração de Pessoal	349	316
Encargos Trabalhistas	241	221
B. Serviços de Terceiros	162	165
Consultoria Jurídica	0	12
Consultoria Atuarial	21	20
Consultoria Contábil	24	22
Informática	100	95
Gestão / Planejamento Estratégico	7	7
Auditoria Contábil	10	9
C. Despesas Gerais	11	10
Cartoriais	1	1
Certisign - certificadora Digital	0	0
Taxas Municipais	0	0
Entidade de Classe - ABRAPP/SINDAPP	8	7
Tarifa Bancária	2	2
ANCEP	0	0
ICSS	2	0
D. Impostos/ Tributos	117	48
Pis Administrativo	16	6
Cofins Administrativo	98	39
TAFIC	2	2
CIM	1	1
E. Serviços de Terceiros - Investimentos	47	43
Consultoria de Investimentos	47	43
F. Custódia	8	8
Custódia - Fundo Referenciado	8	8
Total (A+B+C+D+E+F)	935	811

- c) **Constituições/Reversões de Contingências Administrativas** – substanciado na opinião dos consultores, registra provisões e reversões de contingências administrativas das ações que se enquadrem na classificação de provável, em relação às decisões desfavoráveis ao Alepeprev.

	R\$ Mil	
Constituições /Reversões de Contingências	2016	2015
Constituições/ Reversões de Contingências	-	7
Total da Constituições/Reversões de Contingências	-	7

- d) **Resultado dos Investimentos Administrativos** - Registra a transferência dos recursos oriundos do Fluxo de Investimentos, decorrentes do resultado positivo ou negativo dos investimentos, observada a participação do plano de Gestão Administrativa no montante aplicado. Durante os exercícios 2016 e 2015 foram apurados os seguintes resultados:

	R\$ Mil	
Investimentos - Administrativo	2016	2015
Resultado dos Investimentos	572	351
Total do Resultado dos Investimentos	572	351

A totalidade do resultado dos investimentos administrativos está evidenciado no Fundo Administrativo, conforme quadro abaixo:

	R\$ Mil	
Fundo Administrativo	2016	2015
Constituição	2.738	1.775
(+/-)Atualização Financeira	1.725	1.153
Total do Fundo Administrativo	4.463	2.928

6.3. Fluxo dos Investimentos

É destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos dos planos previdencial e de gestão administrativa e apresenta os resultados líquidos dos investimentos. As contas de resultados do Fluxo dos Investimentos estão demonstradas pelo Princípio de competência. Os resultados apurados em 2016 e 2015 estão apresentados a seguir:

	R\$ Mil	
Fluxos dos Investimentos	2016	2015
Aplicações em Instituições Financeiras	4.896	2.302
Fundos de Investimentos	4.896	2.302
Referenciado	569	349
Rendas e Variações Positivas	580	359
(-) deduções/variações Negativas	(11)	(10)
Renda Fixa	4.241	1.974
Rendas e Variações Positivas	4.374	2.608
(-) deduções/variações Negativas	(133)	(634)
Ações	86	(21)
Rendas e Variações Positivas	142	58
(-) deduções/variações Negativas	(56)	(79)
Total da Rentabilidade	4.896	2.302

- a) **Resultados Transferidos para Outras Gestões** - Representa a soma das importâncias transferidas para as demais gestões a título de remuneração dos investimentos, na proporção do montante aplicado, e somou os seguintes valores:

	R\$ Mil	
Fluxos dos Investimentos	2016	2015
Gestão Previdencial	4.324	1.951
Gestão Administrativa	572	351
Total da Rentabilidade	4.896	2.302

7. GESTÃO DE RECURSOS

A gestão dos investimentos da Gestão Administrativa e da Gestão Previdencial é realizada por meio de segregação real dos ativos.

A partir de 2013, os recursos de investimentos da Gestão Previdencial passaram a ser custodiado através do contrato firmado de prestação de serviço de Custódia e Controladoria pela Caixa Econômica Federal em 23/04/2013, e os recursos estão aplicados em Fundos de Investimentos de Renda Fixa Inflação, Renda Fixa Tradicional e um pequeno percentual em Fundos de Ações.

A Gestão Administrativa, a partir de 2014, teve seus recursos custodiados através do Termo Aditivo ao Contrato de Serviços de Custodia e Controladoria pela Caixa Econômica Federal assinado em 15 de janeiro de 2014 e seus recursos estão investidos em sua totalidade no Banco Santander no Fundo de Investimento Referenciado - Santander Fic Institucional Referenciado DI.

8. LANÇAMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Em atendimento à legislação contábil aplicável ao segmento, as demonstrações devem ser apresentadas por plano de benefícios e consolidados. O ALEPEPREV ao efetuar a consolidação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016, anulou a seguinte operação por apresentar reflexo de duplicidade no patrimônio da Entidade:

		R\$ Mil
Participação no PGA		
Conta Contábil	Nome da Conta	Valor
1.2.2.3.01.00.00.000	Participação no Plano de Gestão Administrativa	4.463
2.3.2.2.02.01.00.000	Participação no Fundo Administrativo - PGA	(4.463)

Recife, 31 de dezembro de 2016.

Gildo Dantas Corrêia de Góis
Diretor Presidente
CPF nº 019.152.584-72

Norma Saraiva Soares
Contadora
CRC/MG – 067.665/O - 2
CPF nº 740.446.996-15

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Diretores e Conselheiros do

Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV

Recife – PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do **Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV** em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive, quando aplicáveis, as eventuais deficiências significativas nos controles internos que avaliamos durante nossos trabalhos.

Recife – PE, 20 de março 2017.

PHF AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PE – 000680/O-0

Hugo Ferreira da Silva Júnior

Contador – CRC-PE – 0011620/O

Parecer sobre a Avaliação Atuarial

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Este parecer atuarial, integrante das Demonstrações Atuariais (DA), é concernente à avaliação atuarial do Plano ALEPEPREV, patrocinado pela Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE e pelo Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, e tem por objetivo apresentar nossas considerações nos termos da legislação em vigor, em especial da Instrução PREVIC nº 12, de 13/10/2014, estando avaliado na posição de 31/12/2016.

A avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial.

2. QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA

A base cadastral foi avaliada pela consultoria atuarial e julgada adequada para a realização da avaliação atuarial. Outras informações foram disponibilizadas em planilhas e em mensagens eletrônicas. Todas as informações são de responsabilidade do ALEPEPREV e relativas à posição de 31/12/2016.

Foram realizados testes de consistência nos dados cadastrais, os quais se mostraram de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante que são de interesse para o estudo atuarial.

Os valores dos saldos de conta que constam da base de dados foram confrontados com os valores efetivamente registrados no balancete e conclui-se que os montantes registrados contabilmente refletem os saldos de conta e contribuições informados na base de dados.

3. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS, MÉTODO ATUARIAL E REGIME FINANCEIRO

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial estão relacionados abaixo:

- Taxa Real Anual de Juros: 4,5% a.a;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários: 100,00%;

- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade: 100,00%;
- Hipóteses sobre gerações futuras de novos entrados: Não considerado;
- Hipótese sobre rotatividade: Nula;
- Tábua de mortalidade geral: AT-83;
- Tábua de mortalidade de inválido: AT-83.

Por se tratar de um plano de contribuição definida, as hipóteses atuariais não têm qualquer efeito no cálculo das provisões matemáticas, pois as mesmas são definidas em função das contribuições aportadas ao plano e dos rendimentos patrimoniais.

Os resultados aqui apresentados foram obtidos com base nos dados cadastrais posicionados em dezembro de 2016 e nas informações contábeis relativas aos saldos de contas extraídas do balancete de dezembro de 2016 encaminhado pelo ALEPEPREV, bem como em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

O plano sob análise é estruturado na modalidade de contribuição definida, nos termos da Resolução CGPC nº 16/2005, para todos os benefícios, inclusive os de risco. Os benefícios são calculados com base nos saldos da conta benefício e pagos na forma de rendas temporárias ou vitalícias em cotas, sendo que as rendas vitalícias são definidas em função da expectativa de vida do beneficiário ou por prazo determinado.

Os benefícios abrangidos pelo plano são:

- Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária;
- Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez Permanente;
- Renda Mensal por Morte de Participante Ativo;
- Renda Mensal por Morte de Participante Assistido.

A entidade mantém, junto à seguradora autorizada a operar no mercado brasileiro, seguro cujo objetivo é reforçar os saldos de conta individual nos casos em que forem concedidos benefícios decorrentes de invalidez e morte. O cálculo do capital segurado é feito conforme determina o art. 48 do regulamento do plano de benefícios, que disciplina a forma de cálculo da Parcela Adicional de Risco (PAR), base para a determinação do seguro. Dessa forma, mesmo para os benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte o plano continua a ser de contribuição definida, cujos benefícios são calculados em função do montante acumulado no saldo de conta individual do participante, incluídas as contribuições da patrocinadora e as respectivas rentabilidades patrimoniais.

4. ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS PARA O REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DO PLANO EM 2016

O método atuarial – capitalização financeira – e o regime financeiro – de capitalização para todos os benefícios – encontram-se apropriadamente empregados nas avaliações deste plano de benefícios. Em comparação à avaliação atuarial de 31/12/2015 não ocorreram modificações, seja do método, seja do regime financeiro.

5. ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS, PROVISÕES MATEMÁTICAS E RESULTADO ATUARIAL

Ativo Líquido do Plano de Benefícios

O Quadro nº 1 demonstra o resultado do ativo líquido do Plano em 31/12/2016.

Quadro Nº1– Demonstrativo de Cálculo do Ativo Líquido do Plano

	31/12/2016	31/12/2015
Ativo Total	R\$ 33.120.222,75	R\$ 25.360.905,37
Exigível Operacional	R\$ 135.105,18	R\$ 118.136,43
Exigível Contingencial	R\$ 39.637,63	R\$36.589,73
Fundos Administrativos	R\$ 4.463.333,68	R\$ 2.927.988,04
Fundos Previdenciários	R\$ 23.055,49	R\$ 6.595,05
Ativo Líquido	R\$ 28.459.090,77	R\$ 22.271.596,12

Fonte: Balancetes do ALEPEPREV.

Em 31/12/2016, o plano contava com 181 participantes ativos sendo 108 participantes ativos e 1 cancelamento de inscrição, dos quais 108 do sexo masculino e 73 do sexo feminino. E com 15 assistidos, sendo 13 aposentados, 1 benefício suspenso e 1 pensionista na data-base desta reavaliação atuarial. O tempo médio de contribuição é de 70 meses e o tempo médio para a aposentadoria são 143 meses.

Provisões Matemáticas e Resultado Atuarial

Os valores das provisões matemáticas, do ativo líquido do plano e o resultado atuarial encontram-se detalhados no Quadro nº 2.

Quadro Nº 2 – Provisões Matemáticas, Ativo Líquido e Resultado Atuarial do Plano

Rubrica	31/12/2016	31/12/2015
<i>Ativo Líquido do Plano</i>	<i>R\$ 28.459.090,77</i>	<i>R\$ 22.271.596,12</i>
<i>Exigível Atuarial</i>	<i>R\$ 28.459.090,77</i>	<i>R\$ 22.271.596,12</i>
<i>Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos</i>	<i>R\$ 1.327.853,55</i>	<i>R\$ 1.387.491,25</i>
<i>Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder</i>	<i>R\$ 27.131.237,22</i>	<i>R\$ 20.884.104,87</i>

Conforme o Quadro nº 2, as provisões matemáticas do plano ALEPEPREV eram, em 31/12/2016, iguais a R\$ 28.459.090,77, sendo compostas de R\$ 27.131.237,22, relativo às provisões matemáticas de benefícios a conceder, por R\$ 1.327.853,55, referente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

No balancete de dezembro de 2016 está registrado como saldo do patrimônio de cobertura do plano o montante de R\$ 28.459.090,77, que proporciona cobertura integral das provisões matemáticas do plano de benefícios, demonstrando que o mesmo se encontra em situação atuarial equilibrada.

O plano de benefícios conta, ainda, com saldo registrado na conta de fundos administrativos e previdencial, cujo montante é R\$ 4.463.333,68 e R\$ 23.055,49 respectivamente.

6. VARIAÇÃO DO RESULTADO NO EXERCÍCIO 2016 EM COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR E SUAS CAUSAS

O quadro nº 3 demonstra as variações dos resultados do Plano.

Quadro Nº 3 – Comparativo da Variação do Resultado do Plano entre 31/12/2015 e 31/12/2016

ITEM	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 28.459.090,77	R\$ 22.271.596,12	27,78%
Benefícios Concedidos	R\$ 1.327.853,55	R\$ 1.387.491,25	(4,30)%
Benefícios a Conceder	R\$ 27.131.237,22	R\$ 20.884.104,87	29,91%
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	R\$ 28.459.090,77	R\$ 22.271.596,12	27,78%
RESULTADO	-	-	-

As variações ocorridas no exigível atuarial do plano são decorrentes de: a) do aporte de contribuições para os saldos de conta durante o exercício de 2016, que ocasiona a elevação das reservas matemáticas de benefício a conceder, que são compostas pelos referidos saldos de conta; b) das novas concessões de benefícios ao longo do exercício, que aumentaram as reservas matemáticas de benefício concedido; e c) do pagamento de benefícios e de resgates ao longo do ano, que reduz os saldos de conta e, por consequência, as reservas matemáticas de benefícios concedidos.

Segundo informações encaminhadas pelo ALEPEPREV, a rentabilidade nominal do Plano de Benefícios no exercício foi igual a 19,01% a.a., superando a meta de retorno dos investimentos (INPC + 4,5% a.a. = 11,36%), o CDI (14%) e a poupança (8,30%).

7. COMPARATIVO DOS CUSTOS PARA O EXERCÍCIO DE 2016 EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os custos dos benefícios do plano estão apresentados no Quadro nº 4 e representam os percentuais incidentes sobre os salários-de-contribuição, tendo sido calculados a partir das informações cadastrais enviadas pelo ALEPEPREV.

**Quadro Nº 4 – custos em 31/12/2016 –
Taxas médias**

Tipo de Custo	31/12/2016	31/12/2015
Benefícios	9,67%	9,46%
<i>Programados¹</i>	<i>8,99%</i>	<i>8,59%</i>
<i>Risco (invalidez e morte)²</i>	<i>0,68%</i>	<i>0,87%</i>
<i>Extraordinária³</i>	<i>0,00%</i>	<i>0,00%</i>
Administrativo⁴	0,96%	0,94%
Custo Total	10,63%	10,40%

Notas: (1) calculado com base nos montantes de contribuições normais e facultativas, de participante e patrocinadora, registrados no cadastro, divididos pelo total dos salários-de-contribuição; (2) calculado com base nos montantes de contribuições de risco, de participantes e patrocinadoras, registrados no cadastro, divididos pelo total dos salários-de-contribuição; (3) não há mais contribuição extraordinária, pois houve a liquidação do contrato de dívida do serviço passado; (4) calculado com base na taxa de custeio administrativo de 9%, incidente sobre o custo total; (5) para o cálculo dos custos foram usados os valores de contribuição referentes ao ano de 2016.

Os custos dos benefícios decorrentes de invalidez e morte são calculados anualmente pela seguradora contratada com base na Parcela Adicional de Risco (PAR).

No Quadro nº 5 está apresentado o plano de custeio para 2017, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-contribuição. As alíquotas de contribuição dos benefícios programados representam as taxas médias estimadas para o exercício, pois a regra de cálculo da contribuição está definida nos artigos do regulamento do plano de benefícios que tratam do plano de custeio. No caso dos benefícios de risco, as alíquotas de contribuição dependerão dos cálculos a serem efetuados pela seguradora quando da renovação da apólice de seguro que dá suporte financeiro ao custeio dos benefícios decorrentes de invalidez e morte.

Quadro Nº 5 – Plano de custeio para 2017 – Alíquotas médias de contribuição

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Patrocinadora	5,26%
Normal	5,26%
Amortizante	0,00%
Participante Ativo	5,37%
Normal	5,37%
Custeio Total	10,63%
Patrocinadora	5,26%
Participante	5,37%

Nota: (1) Os assistidos contribuirão apenas para o custeio administrativo do plano, cuja alíquota de contribuição é resultante da divisão da contribuição administrativa, paga no momento da concessão do benefício, pelo valor do benefício inicial concedido pelo ALEPEPREV; (2) Para 2017 será adotado o custeio administrativo com percentual igual a 9% das receitas de contribuição relativas às contribuições normais.

8. EXPOSIÇÕES DO GRUPO DE CUSTEIO AOS RISCOS ATUARIAIS E MEDIDAS ADOTADAS PARA MITIGAÇÃO DOS MESMOS

Dado que o plano de benefícios está estruturado na modalidade de contribuição definida, o mesmo não se encontra exposto a risco de natureza atuarial.

9. NATUREZA DO RESULTADO DO PLANO EM 2016

Por se tratar de um plano de contribuição definida, não houve resultado atuarial para o plano de benefícios no exercício encerrado em 31/12/2016.

10. CERTIFICAÇÃO ATUARIAL

Do exposto, nossa opinião é que o plano de benefícios ALEPEPREV apresenta situação atuarial equilibrada, não tendo registrado quaisquer insuficiências ao longo do exercício social de 2016, estando em ritmo de capitalização compatível com as suas necessidades futuras.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 06 de março de 2017.

Antonio Mário Rattes de Oliveira

MIBA 1.162



Parecer do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

PCF 03/2017

Ref. **Demonstrações Contábeis – Exercício 2016.**

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, em conformidade com a Alínea II do Artigo 51 do Estatuto do ALEPEPREV e consoante ao que estabelece a letra “j”, do item 17 do Anexo C da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, o **Conselho Fiscal** do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – **ALEPEPREV**, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, a Demonstração do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano ALEPEPREV, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, consubstanciado pelo Parecer do Atuário da Consultoria VESTING, responsável pelo Plano de Benefícios, emitido em 06 de março de 2017, assim como, pelo Relatório dos Auditores Independentes, PHF – Auditores Independentes S/S, datado de 20 de março de 2017, **entende que as demonstrações contábeis retratam adequadamente**, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, em 31 de dezembro de 2016, os resultados de suas operações, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação do CNPC e PREVIC, aplicáveis ao segmento fechado de previdência complementar, reunindo as condições necessárias para aprovação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV. Recife, 22 de março de 2017.

EDUARDO GOMES DE ARAÚJO

Presidente do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

GUILHERME A. UCHOA CAVALCANTI PESSOA DE MELO

Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

MARCANTÔNIO DOURADO

Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

SALVIANO RUFINO DE SOUSA

Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV



Manifestação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

DCD – 03/2017

Assunto: Aprovação das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

O Conselho Deliberativo do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, em conformidade com o Inciso IX do Art. 32, do Estatuto do ALEPEPREV e consoante ao que estabelece a letra “k”, do item 17 do Anexo C da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, após proceder ao exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidada, da Demonstração da Mutações do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, da Demonstração do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano ALEPEPREV, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, consubstanciado pelo Parecer do Atuário da Consultoria VESTING, responsável pelo Plano de Benefícios, emitido em 06 de Março de 2017, assim como, pelo Relatório dos Auditores Independentes, PHF – Auditores Independentes S/S, datado de 20 de março de 2017, e do Parecer do Conselho Fiscal emitido em 22 de março de 2017, **aprovou as Demonstrações Contábeis** do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, posicionado em 31 de dezembro de 2016 e determinou o encaminhamento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em cumprimento as exigências legais. Determinou também, a devida ciência quanto à aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2016 às Patrocinadoras do Plano ALEPEPREV e a todos os Participantes e Assistidos do ALEPEPREV. Recife, 23 de março de 2017.

SEBASTIÃO RUFINO RIBEIRO

Presidente do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

RICARDO JOSÉ DE OLIVEIRA COSTA

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

DIRLAYNE MARIA ALMEIDA DE ARAÚJO

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

ALBERTO JORGE DO NASCIMENTO FEITOSA

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

ISALTINO JOSÉ DO NASCIMENTO FILHO

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

JOSÉ MARIO DUARTE COELHO

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

Manifestação dos Auditores da Patrocinadora



MANIFESTAÇÃO RELATIVA ÀS ATIVIDADES CONTÁBEIS DO ALEPEPREV

EXERCÍCIO SOCIAL DE 2016

O presente documento tem como objetivo apresentar a Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE elementos e informações necessárias para melhor desempenhar as atribuições previstas no item 103 do GUIA DE MELHORES PRÁTICAS EM FUNDOS DE PENSÃO, acerca dos aspectos contábeis, controles internos e qualidade das informações do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV relativas ao exercício social de 2016.

Os resultados dos trabalhos ora apresentados tiveram como subsídio a documentação disponibilizada pelo ALEPEPREV e as Legislações do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CGPC, Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, além das Leis Complementares nº 108 e 109/2001. Também foram observados os normativos legais relacionados à Receita Federal do Brasil no que tange as obrigações acessórias prestadas pela Entidade e o cumprimento dos respectivos prazos.

Os trabalhos ora realizados tiveram como objetivo principal verificar o atendimento e cumprimento das legalidades relacionadas a estruturação contábil e de controles do ALEPEPREV no exercício social de 2016. Informamos que não foram encontradas inconformidades nos itens avaliados.

Belo Horizonte, 05 de maio de 2017.

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador
CRC/MG 069483



MANIFESTAÇÃO ATUARIAL

EXERCÍCIO SOCIAL DE 2016

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – ALEPE mantém, junto ao FUNDO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – ALEPEPREV, o plano de previdência ALEPEPREV, doravante designado por “PLANO”, registrado no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios – CNPB sob nº 2008.0048-56.

O presente documento visa apresentar informações extraídas da análise dos documentos oferecidos pelo ALEPEPREV, relativos ao PLANO, à luz dos itens 101 e 102 do Guia PREVIC – Melhores Práticas em Fundos de Pensão.

O ALEPEPREV forneceu a exame as bases de dados das competências do exercício, os balancetes consolidados do PLANO e do PGA (Plano de Gestão Administrativa).

A análise manteve foco na qualidade e consistência dos cadastros e observância do registro dos dados, na forma exigida pelos dispositivos legais.

A comparação da base de dados com os registros contábeis não apresentaram diferenças.

Foi submetido a exame também cópia do documento denominado “Relatório de Acompanhamento do Custeio Administrativo”, de 6 de fevereiro de 2017 e relativo ao segundo semestre de 2016. Emitido “em cumprimento ao Ofício Nº 5218/DIACE/DIFIS/PREVIC”, nele afirma-se estarem as despesas administrativas adequadas aos limites previstos no art. 6º da CGPC nº 29/2009.

Verificados o atendimento e o cumprimento das legalidades relacionadas aos aspectos atuariais do PLANO no encerramento do exercício de 2016.

Não foram encontradas inconformidades nos itens avaliados.

É como nos manifestamos.

Belo Horizonte, 05 de maio de 2017.

ATEST – Consultoria Atuarial

Sócio Coletivo do Instituto Brasileiro de Atuária – CIBA 88

Ivan Sant’Ana Ernandes

Atuário MIBA 506

Diretor Executivo

Retrospectiva de Exercícios Anteriores

O Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, criado em 30 de dezembro de 2008, tem por objeto a constituição e a Administração de Plano de Benefícios de natureza previdenciária. Nesse sentido, desde sua criação, temos como princípios norteadores a ética, a responsabilidade, a transparência e a credibilidade, e sempre estamos nos empenhando para contribuir continuamente com a ampliação e fortalecimento da Previdência Complementar no Brasil.

Nesse contexto, visando implementar uma maior transparência dos procedimentos adotados, apresentamos abaixo quadros demonstrativos contemplando toda a história desta Entidade Previdenciária, onde, de modo simples, qualquer Participante ou interessados, poderão identificar as origens e a destinação dos recursos operacionalizados pelos Gestores do ALEPEPREV.

Mensalmente os Participantes e a Patrocinadora realizam contribuições de caráter obrigatório, definida anualmente no Plano de Custeio, destinada a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios previdenciários.

Em conformidade com o § 3º do Art. 202 da Constituição Federal e do Art.19 do Regulamento do Plano ALEPEPREV, a contribuição da Patrocinadora é paritária em relação à contribuição do Participante.

Primeiramente, tem-se abaixo um pequeno glossário das rubricas utilizadas no quadro para uma melhor compreensão:

Contribuição Normal: obrigatória, de responsabilidade dos Participantes Ativos e das Patrocinadoras, com periodicidade mensal, destinada a prover o custeio dos Benefícios do Plano ALEPEPREV;

Contribuição Voluntária: opcional, destinada a majorar os valores dos Benefícios, realizada pelos Participantes Ativos, sem contrapartida da Patrocinadora;

Contribuição Extraordinária: obrigatória, destinada ao custeio do Valor do Serviço Passado em favor dos Participantes Fundadores, realizada exclusivamente pela Patrocinadora ALEPE;

Rentabilidade Financeira: Resultado dos investimentos obtidos pela aplicação dos recursos garantidores do Plano, em conformidade com a legislação pertinente;

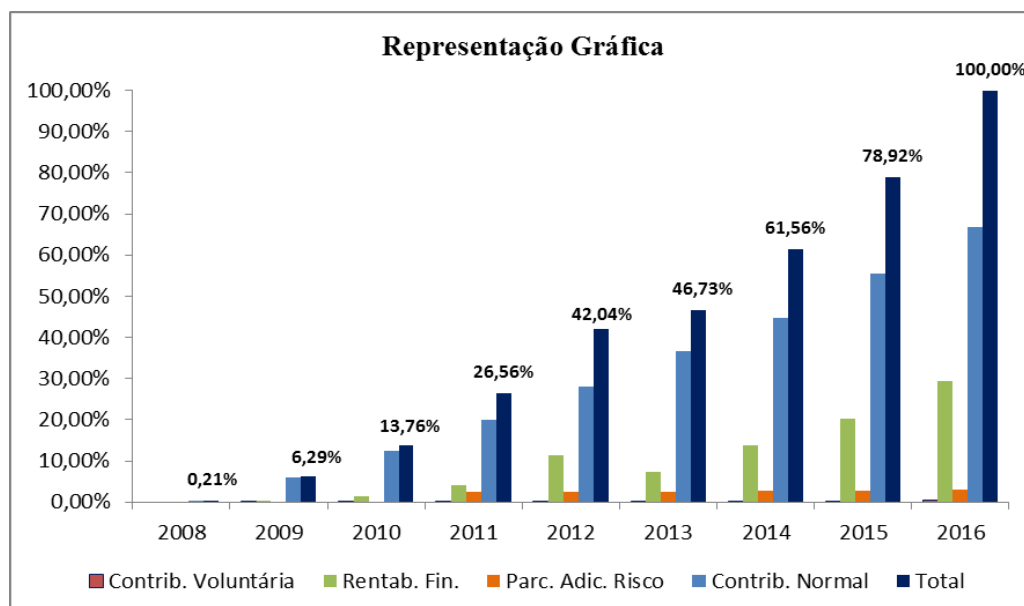
Parcela Adicional de Risco – PAR: refere-se ao capital segurado, repassado pela Seguradora, destinado a compor os Benefícios de Risco (morte e invalidez permanente) dos Participantes Ativos.

Em seguida, para facilitar o entendimento e proporcionar uma maior clareza, apresentamos quadros demonstrativos, relativos à evolução dos valores acumulados em dezembro de cada exercício, conforme a seguir:

Evolução das Contribuições dos Participantes acumuladas

Valores em R\$ 1,00

Exercício	Contrib. Normal	%	Contrib. Voluntária	%	Rentab. Fin.	%	Parc. Ad. Risco	%	Total	%
2008	25.876,82	0,21%	-	-	-	-	-	-	25.876,82	0,21%
2009	722.007,76	5,96%	11.556,03	0,10%	28.429,44	0,23%	-	-	761.993,23	6,29%
2010	1.494.252,49	12,34%	11.556,53	0,10%	160.330,13	1,32%	-	-	1.666.139,15	13,76%
2011	2.421.165,55	20,00%	11.556,53	0,10%	483.271,95	3,99%	299.047,40	2,47%	3.215.041,43	26,56%
2012	3.407.369,32	28,15%	11.556,53	0,10%	1.370.807,16	11,32%	299.047,40	2,47%	5.088.780,41	42,04%
2013	4.449.245,06	36,76%	13.867,86	0,11%	893.893,81	7,38%	299.047,40	2,47%	5.656.054,13	46,73%
2014	5.419.719,01	44,77%	21.520,14	0,18%	1.673.260,25	13,82%	337.226,23	2,79%	7.451.725,63	61,56%
2015	6.732.526,61	55,62%	42.380,20	0,35%	2.440.757,41	20,16%	337.226,23	2,79%	9.552.890,45	78,92%
2016	8.102.798,90	66,94%	66.409,02	0,55%	3.553.210,88	29,35%	382.390,78	3,16%	12.104.809,58	100,00%



Em dezembro de 2008, a Entidade foi criada, com a adesão inicial de 49 (quarenta e nove) Participantes Ativos, com recolhimento da contribuição normal na importância de R\$ 25.876,82, equivalente a 0,21% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2009, a Entidade contava com 203 (duzentos e três) Participantes Ativos, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 722.007,76, voluntária na importância de R\$ 11.556,03 e rentabilidade financeira correspondente a R\$ 28.429,44, totalizando a importância de R\$ 761.993,23, equivalente a 6,29% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2010, a Entidade contava com 200 (duzentos) Participantes Ativos, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 1.494.252,49, voluntária na importância de R\$ 11.556,53 e rentabilidade financeira correspondente a R\$ 160.330,13, totalizando a importância de R\$ 1.666.139,15, equivalente a 13,76% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2011, a Entidade contava com 191 (cento e noventa e um) Participantes Ativos e 01 (um) Assistido, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 2.421.165,55, voluntária de R\$ 11.556,53, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 483.271,95 e parcela adicional de risco no valor de 299.047,40, totalizando a importância de R\$ 3.215.041,43, equivalente a 26,56% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2012, a Entidade contava com 190 (cento e noventa) Participantes Ativos e 01 (um) Assistido, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 3.407.369,32, voluntária de R\$11.556,53, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 1.370.807,16 e parcela adicional de risco no valor de 299.047,40, totalizando a importância de R\$ 5.088.780,41, equivalente a 42,04% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2013, a Entidade contava com 187 (cento e oitenta e sete) Participantes Ativos e 01 (um) Assistido, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 4.449.245,06, voluntária de R\$ 13.867,86, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 893.893,81 e parcela adicional de risco no valor de 299.047,40, totalizando a importância de R\$ 5.656.054,13, equivalente a 46,73% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2014, a Entidade contava com 175 (cento e setenta e cinco) Participantes Ativos e 10 (dez) Assistidos, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 5.419.719,01, voluntária de R\$ 21.520,14, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 1.673.260,25 e parcela adicional de risco no valor de 337.226,23, totalizando a importância de R\$ 7.451.725,63, equivalente a 61,56% do saldo acumulado em dez/2016;

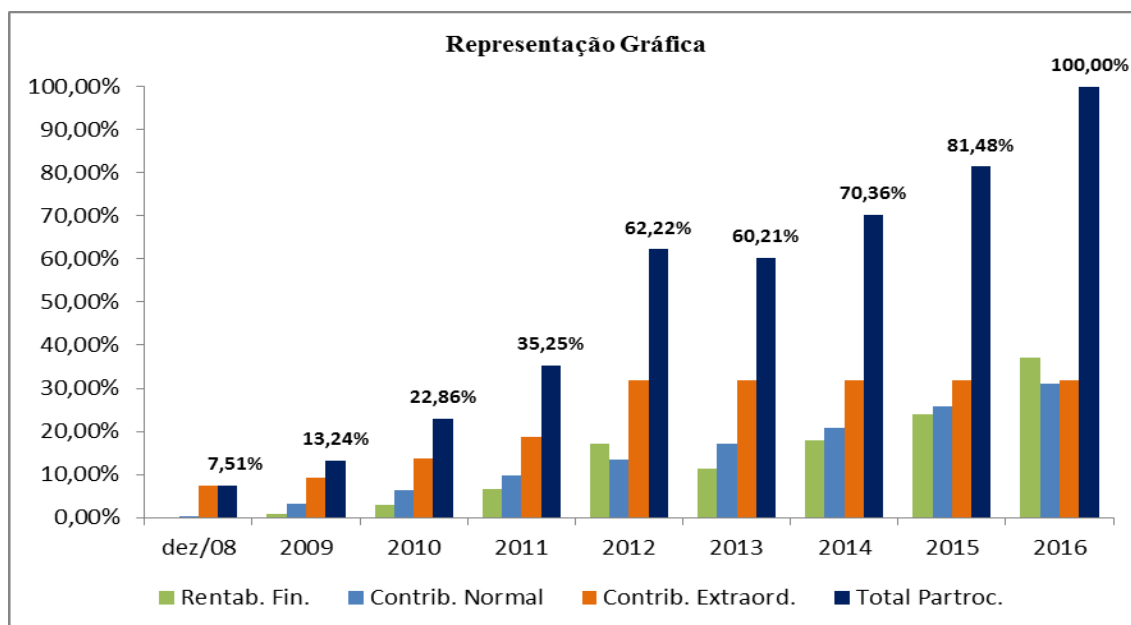
Em dezembro de 2015, a Entidade contava com 182 (cento e oitenta e dois) Participantes Ativos e 14 (catorze) Assistidos, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 6.732.526,61, voluntária de R\$ 42.380,20, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 2.440.757,41 e parcela adicional de risco no valor de 337.226,23, totalizando a importância de R\$ 9.552.890,45, equivalente a 78,92% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2016, a Entidade contava com 181 (cento e oitenta e um) Participantes Ativos e 15 (quinze) Assistidos, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 8.102.798,90, voluntária de R\$ 66.409,02, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 3.553.210,88 e parcela adicional de risco no valor de 382.390,78, totalizando a importância de R\$ 12.104.809,58.

Evolução das Contribuições das Patrocinadoras acumuladas

Valores em R\$ 1,00

Exercício	Contrib. Normal	%	Contrib. Extraord.	%	Rentab. Fin.	%	Total	%
2008	25.876,82	0,13%	1.436.039,11	7,38%	-	0	1.461.915,93	7,51%
2009	600.412,90	3,09%	1.814.877,00	9,33%	160.504,77	0,82%	2.575.794,67	13,24%
2010	1.229.595,55	6,32%	2.668.536,23	13,72%	548.684,52	2,82%	4.446.816,30	22,86%
2011	1.896.918,97	9,75%	3.659.653,01	18,81%	1.300.806,30	6,69%	6.857.378,28	35,25%
2012	2.610.307,53	13,42%	6.181.875,39	31,77%	3.312.558,91	17,03%	12.104.741,83	62,22%
2013	3.331.645,31	17,12%	6.181.875,39	31,77%	2.200.855,54	11,31%	11.714.376,24	60,21%
2014	4.040.096,35	20,77%	6.181.875,39	31,77%	3.467.280,12	17,82%	13.689.251,86	70,36%
2015	5.019.795,09	25,80%	6.181.875,39	31,77%	4.650.573,62	23,90%	15.852.244,10	81,48%
2016	6.062.892,78	31,16%	6.181.875,39	31,77%	7.210.391,47	37,06%	19.455.159,64	100,00%



Em dezembro de 2008, a Patrocinadora recolheu as seguintes contribuições: normal de R\$ 25.876,82 e extraordinária de R\$ 1.436.039,11, totalizando o valor de R\$ 1.461.915,93, equivalente a 7,51% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2009, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 600.412,90, extraordinária de R\$ 1.814.877,00 e rentabilidade financeira correspondente a R\$ 160.504,77, totalizando a importância de R\$ 2.575.794,67, equivalente a 13,24% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2010, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 1.229.595,55, extraordinária de R\$ 2.668.536,23 e rentabilidade financeira correspondente a R\$ 548.684,52, totalizando a importância de R\$ 4.446.816,30, equivalente a 22,86% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2011, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 1.896.918,97, extraordinária de R\$ 3.659.653,01 e rentabilidade financeira correspondente a R\$ 1.300.806,30, totalizando a importância de R\$ 6.857.378,28, equivalente a 35,25% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2012, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 2.610.307,53, extraordinária de R\$ 6.181.875,39 e rentabilidade financeira correspondente a R\$ 3.312.558,91, totalizando a importância de R\$ 12.104.741,83, equivalente a 62,22% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2013, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 3.331.645,31, extraordinária de R\$ 6.181.875,39 e rentabilidade financeira correspondente a R\$ 2.200.855,54, totalizando a importância de R\$ 11.714.376,24, equivalente a 60,21% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2014, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 4.040.096,35, extraordinária de R\$ 6.181.875,39 e rentabilidade financeira correspondente a R\$ 3.467.280,12, totalizando a importância de R\$ 13.689.251,86, equivalente a 70,36% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2015, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 5.019.795,09, extraordinária de R\$ 6.181.875,39 e rentabilidade financeira correspondente a R\$ 4.650.573,62, totalizando a importância de R\$ 15.852.244,10, equivalente a 81,48% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2016, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 6.062.892,78, extraordinária de R\$ 6.181.875,39 e rentabilidade financeira correspondente a R\$ 7.210.391,47, totalizando a importância de R\$ 19.455.159,64.

Evolução dos Pagamentos dos Benefícios Previdenciários e dos Resgates – Valores acumulados em dezembro de cada exercício

Em conformidade com os Capítulos X e XII do Regulamento do Plano ALEPEPREV, a Entidade realiza os pagamentos dos Benefícios Previdenciários e dos Resgates:

1. Benefícios Previdenciários: os benefícios assegurados pelo Plano ALEPEPREV são:

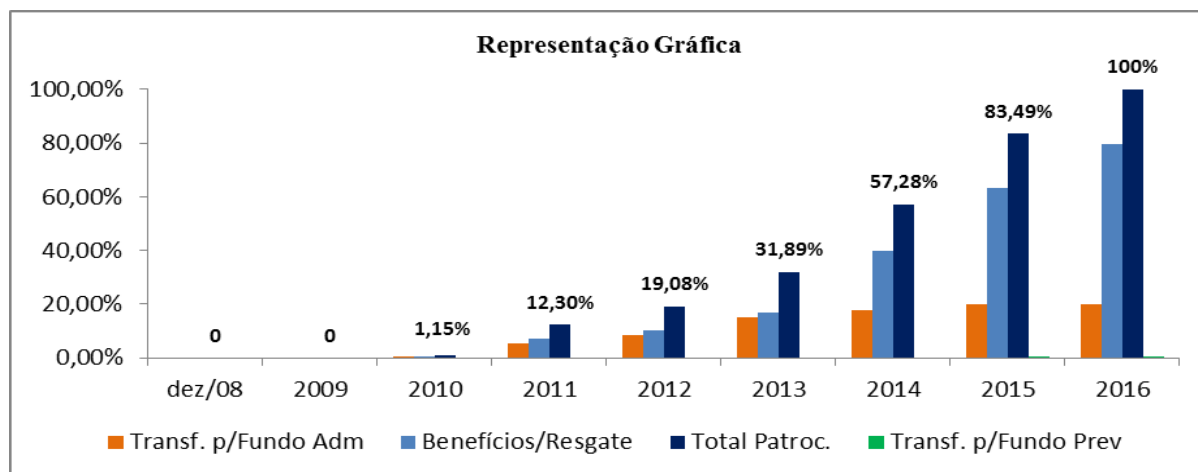
I - Quanto aos Participantes: Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária e Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez Permanente;

II - Quanto aos Beneficiários: Renda Mensal por Morte.

2. Resgates: a opção pelo Instituto do Resgate enseja o imediato cancelamento da inscrição do Participante. Cessa o recolhimento das contribuições tanto do Participante como da Patrocinadora. Será pago ao Participante 100% das contribuições por ele recolhidas, acrescido da rentabilidade no período. O saldo remanescente referente às contribuições aportadas pelas Patrocinadoras era transferido para o Fundo Administrativo até abril de 2015, a partir desta data, a PREVIC aprovou as alterações no Regulamento do Plano ALEPEPREV e o referido saldo passou a ser destinado ao Fundo Previdencial por decisão do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV.

Valores em R\$ 1,00

Exercício	Benefícios/Resgate	%	Transf. p/ Fundo Administrativo	%	Transf. p/ Fundo Previdencial	%	Total	%
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-25.468,73	0,68%	-17.808,69	0,47%	-	-	(43.277,42)	1,15%
2011	-267.012,54	7,11%	-194.677,86	5,19%	-	-	(461.690,40)	12,30%
2012	-389.626,43	10,38%	-326.284,17	8,69%	-	-	(715.910,60)	19,08%
2013	-625.525,89	16,67%	-571.299,23	15,22%	-	-	(1.196.825,12)	31,89%
2014	-1.490.362,47	39,71%	-659.577,29	17,57%	-	-	(2.149.939,76)	57,28%
2015	-2.378.036,34	63,36%	-748.948,39	19,96%	-6.553,70	0,17%	(3.133.538,43)	83,49%
2016	-2.982.846,34	79,48%	-748.948,39	19,96%	-21.274,07	0,57%	(3.753.068,80)	100,00%



Em dezembro de 2010, 04 (quatro) Participantes fizeram a opção pelo Instituto do Resgate, ocasionando um pagamento no valor de R\$ 25.468,73 e uma transferência para o Fundo Administrativo no valor de R\$ 17.808,69, totalizando o valor de R\$ 43.277,42, equivalente a 1,15% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2011, em virtude da opção de 31 (trinta e um) Participantes pelo Instituto do Resgate e a concessão de 01 (um) pagamento de benefício de Pensão por Morte, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R\$ 267.012,54 e a transferência para o Fundo Administrativo no valor de R\$ 194.677,86, totalizando a importância de R\$ 461.690,40, equivalente a 12,30% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2012, em virtude da opção de 05 (cinco) Participantes pelo Instituto do Resgate, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R\$ 389.626,43 e a transferência para o Fundo Administrativo no valor de R\$ 326.284,17, totalizando a importância de R\$ 715.910,60, equivalente a 19,08% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2013, em virtude da opção de 07 (sete) Participantes pelo Instituto do Resgate, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R\$ 625.525,89 e a transferência para o Fundo Administrativo no valor de R\$ 571.299,23, totalizando a importância de R\$ 1.196.825,12, equivalente a 31,89% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2014, em virtude da opção de 04 (quatro) Participantes pelo Instituto do Resgate e a concessão de 12 (doze) benefícios previdenciários, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R\$ 1.490.362,47 e a transferência para o Fundo Administrativo no valor de R\$ 659.577,29, totalizando a importância de R\$ 2.149.939,76, equivalente a 57,28% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2015, em virtude da opção de 12 (doze) Participantes pelo Instituto do Resgate e a concessão de 09 (nove) benefícios previdenciários, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R\$ 2.378.036,34, o saldo acumulado de transferência para o Fundo Administrativo no valor de R\$ 748.948,39 e de transferência para o Fundo Previdencial no valor de R\$ 6.553,70, totalizando a importância de R\$ 3.133.538,43, equivalente a 83,49% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2016, em virtude da opção de 3 (três) Participantes pelo Instituto do Resgate e a concessão de 2 (dois) benefícios previdenciários, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R\$ 2.982.846,34, o saldo acumulado de transferência para o Fundo Administrativo no valor de R\$ 748.948,39 e de transferência para o Fundo Previdencial no valor de R\$ 21.274,07, totalizando a importância de R\$ 3.753.068,80.

Evolução do Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV – Valores acumulados em dezembro de cada exercício

Convém, primeiramente, observar que o balanço patrimonial divide-se em dois grandes grupos: ativo e passivo. O primeiro representa os bens e direitos da empresa, enquanto o segundo reúne suas obrigações. O patrimônio líquido, por sua vez, é a diferença entre o ativo e o passivo da Entidade, ou seja, é o que sobra depois de pagar todas as dívidas. Sendo assim, podemos afirmar que o Patrimônio Líquido é a representação da riqueza efetiva do ALEPEPREV.

O Quadro de Evolução do Patrimônio Líquido contempla as seguintes rubricas:

Reserva Matemática: corresponde aos valores necessários para o pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.

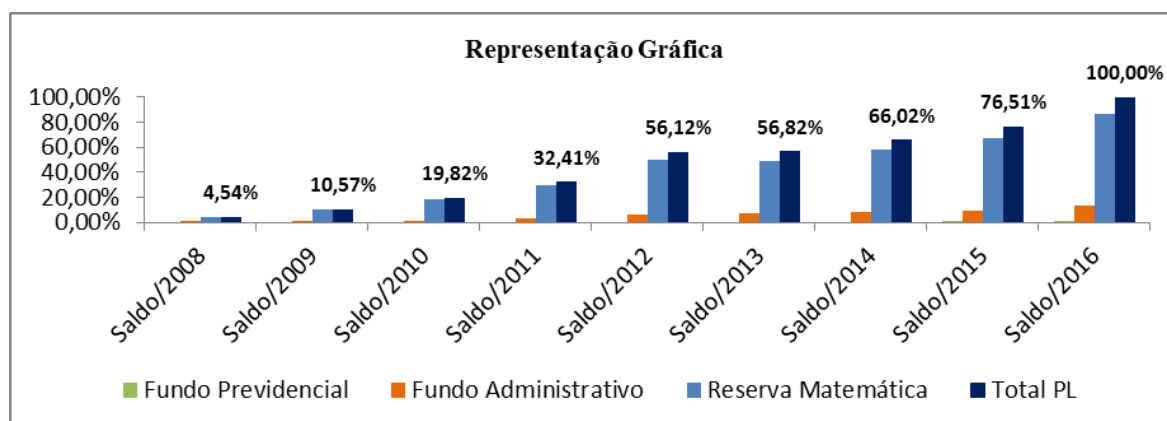
Fundo Previdencial: Valores das Contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, transferidas para o referido fundo por ocasião dos resgates pelos Participantes.

Fundo Administrativo: Resultados oriundos dos Superávits obtidos da Gestão Administrativa.

Patrimônio Líquido: É composto pela soma da Reserva Matemática, Fundo Previdencial e Fundo Administrativo.

Valores em R\$ 1,00

Exercício	Reserva Matemática	%	Fundo Administrativo	%	Fundo Previdencial	%	Total	%
2008	1.487.792,75	4,52%	8.708,08	0,03%	-	-	1.496.500,83	4,54%
2009	3.343.517,86	10,15%	137.504,42	0,42%	-	-	3.481.022,28	10,57%
2010	6.072.905,61	18,43%	456.922,04	1,39%	-	-	6.529.827,65	19,82%
2011	9.619.469,42	29,20%	1.057.001,09	3,21%	-	-	10.676.470,51	32,41%
2012	16.477.611,40	50,01%	2.010.370,11	6,10%	-	-	18.487.981,51	56,12%
2013	16.173.605,25	49,09%	2.545.586,01	7,73%	-	-	18.719.191,26	56,82%
2014	18.991.037,73	57,64%	2.759.179,41	8,37%	-	-	21.750.217,14	66,02%
2015	22.271.596,12	67,60%	2.927.988,04	8,89%	6.595,05	0,02%	25.206.179,21	76,51%
2016	28.459.090,77	86,38%	4.463.333,68	13,55%	23.055,49	0,07%	32.945.479,94	100,00%



Em dezembro de 2008, a Reserva Matemática resultou em um saldo de R\$ 1.487.792,75, o Fundo Administrativo apresentou um saldo no valor de R\$ 8.708,08 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 1.496.500,83, equivalente a 4,54% do saldo acumulado em dez/16;

Em dezembro de 2009, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 3.343.517,86, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 137.504,42 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 3.481.022,28, equivalente a 10,57% do saldo acumulado em dez/16;

Em dezembro de 2010, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 6.072.905,61, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 456.922,04 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 6.529.827,65, equivalente a 19,82% do saldo acumulado em dez/16;

Em dezembro de 2011, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 9.619.469,42, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 1.057.001,09 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 10.676.470,51, equivalente a 32,41% do saldo acumulado em dez/16;

Em dezembro de 2012, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$16.477.611,40, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 2.010.370,11 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 18.487.981,51, equivalente a 56,12% do saldo acumulado em dez/16;

Em dezembro de 2013, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 16.173.605,25, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 2.545.586,01 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 18.719.191,26, equivalente a 56,82% do saldo acumulado em dez/16;

Em dezembro de 2014, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$18.991.037,73, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 2.759.179,41 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$21.750.217,14, equivalente a 66,02% do saldo acumulado em dez/16;

Em dezembro de 2015, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 22.271.596,12, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 2.927.988,04 e o Fundo Previdencial um saldo de R\$ 6.595,05. Por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 25.206.179,21, equivalente a 76,51% do saldo acumulado apurado em dez/16;

Em dezembro de 2016, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 28.459.090,77, O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 4.463.333,68 e o Fundo Previdencial um saldo de R\$ 23.055,49. Por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 32.945.479,94.

Diante do quadro apresentado, fácil é constatar que o ALEPEPREV vem aumentando seu Patrimônio ano a ano de uma forma equilibrada e consistente, sendo assim, estamos sempre trabalhando com segurança, responsabilidade e transparência para oferecer uma aposentadoria tranquila para os nossos participantes.

Resumo do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos

Síntese da Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV

Em 31/12/2016, o plano ALEPEPREV contava com 196 Participantes, sendo 181 Ativos e 15 Assistidos.

Os Ativos são compostos por 117 Patrocinados, 58 Autopatrocinados, 1 Cancelamento de Inscrição, 2 Falecidos e 3 Remidos.

Já do total de 15 Assistidos, temos 13 recebendo o benefício de Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária e 02 em benefício de Pensão por Morte .

Conforme Parecer Atuarial 2016, contido na página 57 deste Relatório, o Plano ALEPEPREV está solvente economicamente, uma vez que o valor presente de todas as suas obrigações se iguala ao valor corrente dos seus ativos.

Foram realizados testes de consistência nos dados cadastrais, posicionados em 31/12/2016, utilizados na avaliação atuarial, os quais se mostraram de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante que são de interesse para o estudo atuarial.

O Plano ALEPEPREV é estruturado na modalidade de Contribuição Definida, nos termos da Resolução CGPC nº 16/2005, para todos os benefícios, inclusive os de risco.

Os benefícios são calculados com base nos saldos da conta benefício e pagos na forma de rendas temporárias ou vitalícias em cotas, sendo que as rendas vitalícias são definidas em função da expectativa de vida do beneficiário ou por prazo determinado.

Os benefícios abrangidos pelo plano são:

- Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária;
- Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez Permanente;
- Renda Mensal por Morte de Participante Ativo;
- Renda Mensal por Morte de Participante Assistido.

Listamos, a seguir, as Premissas, o Método Atuarial e os Regimes Financeiros empregados na avaliação atuarial de 31/12/2016. Vale ressaltar que por se tratar de um Plano constituído na modalidade de Contribuição Definida, as premissas não interferem na situação atuarial do mesmo.

Premissas Atuariais:

a) Premissas Biométricas (As Tábuas Biométricas são instrumentos destinados a medir as probabilidades de sobrevivência, morte, morbidez e higidez dos participantes de um plano):

- Tábua de Mortalidade Geral de Válidos: AT-83
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-83
- Tábua de Entrada em Invalidez: Não aplicada
- Tábua de Rotatividade: Não aplicado
- Hipótese sobre geração futuras de novos entrados: Não aplicada
- Hipótese sobre composição de família de pensionistas: Não aplicado

b) Premissas Econômicas (São as premissas que devem balizar prognósticos econômicos prudentemente amparados na matemática econômica e em elementos de econometria de comprovada consistência):

- Taxa Real Anual de juros: 4,5% a.a. (quatro e meio por cento ao ano);
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. (zero por cento ao ano);
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: não aplicado;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários: 100,00%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade: 100,00%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do INSS: Não aplicado;
- Taxa de custeio administrativo: 9% incidentes sobre as contribuições previdenciais;
- Indexador do Plano (reajuste dos benefícios): INPC/IBGE.

c) Outras hipóteses: Os participantes são elegíveis à obtenção de aposentadoria na primeira data que atenderem todas as carências.

Método Atuarial: capitalização financeira.

Regimes Financeiros: capitalização financeira.

A seguir, faremos um breve resumo com relação às Provisões Matemáticas e para uma melhor compreensão da situação Atuarial, vamos definir alguns termos técnicos:

- A Provisão Matemática corresponde ao valor necessário para o pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.
- A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos pelo Plano ALEPEPREV.
- A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos, corresponde ao valor necessário para Pagamento dos Benefícios que já foram concedidos pelo Plano ALEPEPREV.

O quadro abaixo sintetiza os valores da Provisão Matemática na posição de 31/12/2016.

ITEM	31/12/2015
PROVISÃO MATEMÁTICA	R\$ 28.459.090,77
Benefícios Concedidos	R\$1.327.853,55
Benefícios a Conceder	R\$ 27.131.237,22
Reserva a Amortizar	R\$ 0,00
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	R\$ 28.459.090,77
RESULTADO	R\$ 28.459.090,77

As Provisões Matemáticas do Plano ALEPEPREV eram, em 31/12/2016, iguais a R\$ 28.459.090,77, sendo compostas de R\$ 27.131.237,22, relativo às Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, e por R\$ 1.327.853,55, referente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

Portanto, a situação atuarial do Plano de Benefícios apresentou equilíbrio, uma vez que a soma dos benefícios concedidos e a conceder se iguala com o ativo líquido do plano, possuindo patrimônio para financiar todas as obrigações com pagamentos, de forma tal a demonstrar que esta sólido, em ritmo de capitalização compatível com as suas necessidades e com recursos suficientes para o pagamento de todos os benefícios futuros de seus participantes, assistidos e dependentes.

O Plano de Benefícios conta, ainda, com um saldo registrado na conta de Fundos Administrativo e Previdencial, cujo montante é R\$ 4.463.333,68 e R\$ 23.055,49 respectivamente.

Síntese dos Resultados dos Investimentos do Plano ALEPEPREV

O ALEPEPREV obteve em 2016 resultados bastante positivos, e acima do benchmark definido pela Política de Investimentos. Vale destacar que o desempenho do Plano de Benefícios foi inclusive superior a mediana dos Fundos de Pensão instituídos na modalidade de Contribuição Definida - CD, segundo levantamento da Aditus, consultoria financeira contratada pela Entidade.

O Plano ALEPEPREV, obteve um retorno de 19,01%, contra 14% da taxa CDI, 11,36% da meta de retorno de investimentos (INPC + 4,5% ao ano), 8,30% da Poupança e 15,03% da mediana dos Fundos de Pensão - plano CD.

Com o arrefecimento da inflação e em processo de convergência para o centro da meta definida pelo Banco Central, vimos que os objetivos de retorno de longo prazo dos planos de benefícios deixaram de ser um alvo inatingível como ocorria em anos de inflação muito elevada (casos de 2014 e 2015).

O ano de 2016 encerra tendo assistido a uma grande mudança no campo de condução política econômica do país, uma vez que passamos por um processo de impeachment presidencial. A mudança de equipe econômica como decorrência deste processo, permitiu que a inflação fosse enfrentada de forma a reduzir o gasto governamental, o qual se materializou por meio da aprovação da PEC do gasto público.

Abaixo apresentamos graficamente, uma comparação do desempenho do Plano de Benefícios frente a meta de rentabilidade do Plano e dos demais indicadores de performance, incluindo a mediana dos Planos CDs amostra Aditus.

Gráfico 1: Rentabilidade Plano ALEPEPREV – Comparativo Resultado Alcançado pelo ALEPEPREV x Meta de Retorno do Plano e Indicadores de Mercado

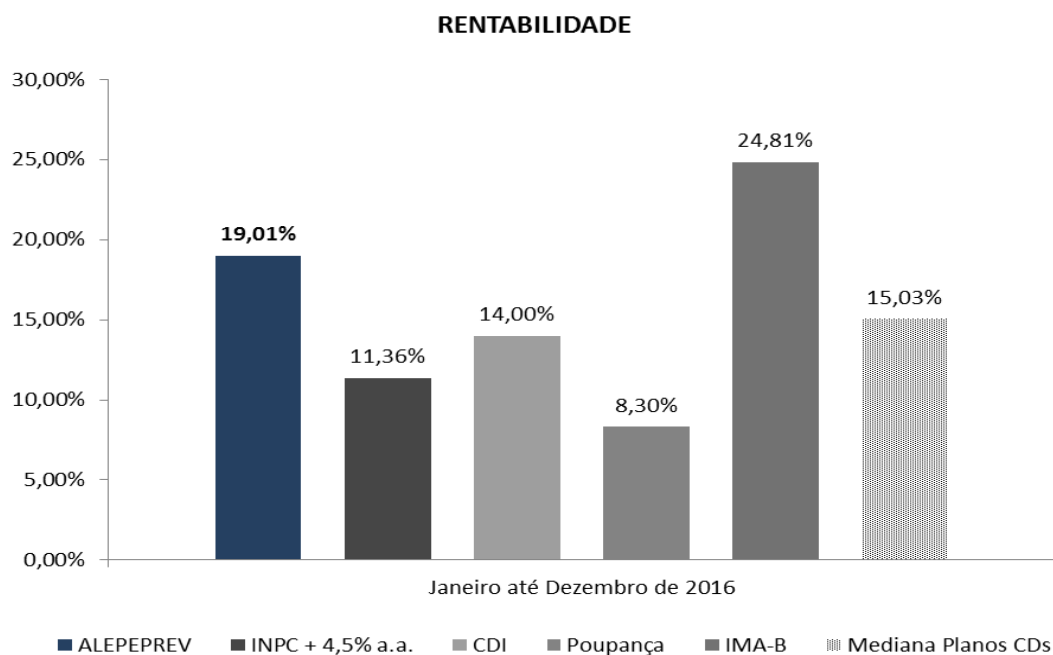


Gráfico 2: Rentabilidade Plano ALEPEPREV – Comparativo Resultado Alcançado pelo ALEPEPREV x Meta de Retorno Mensal.

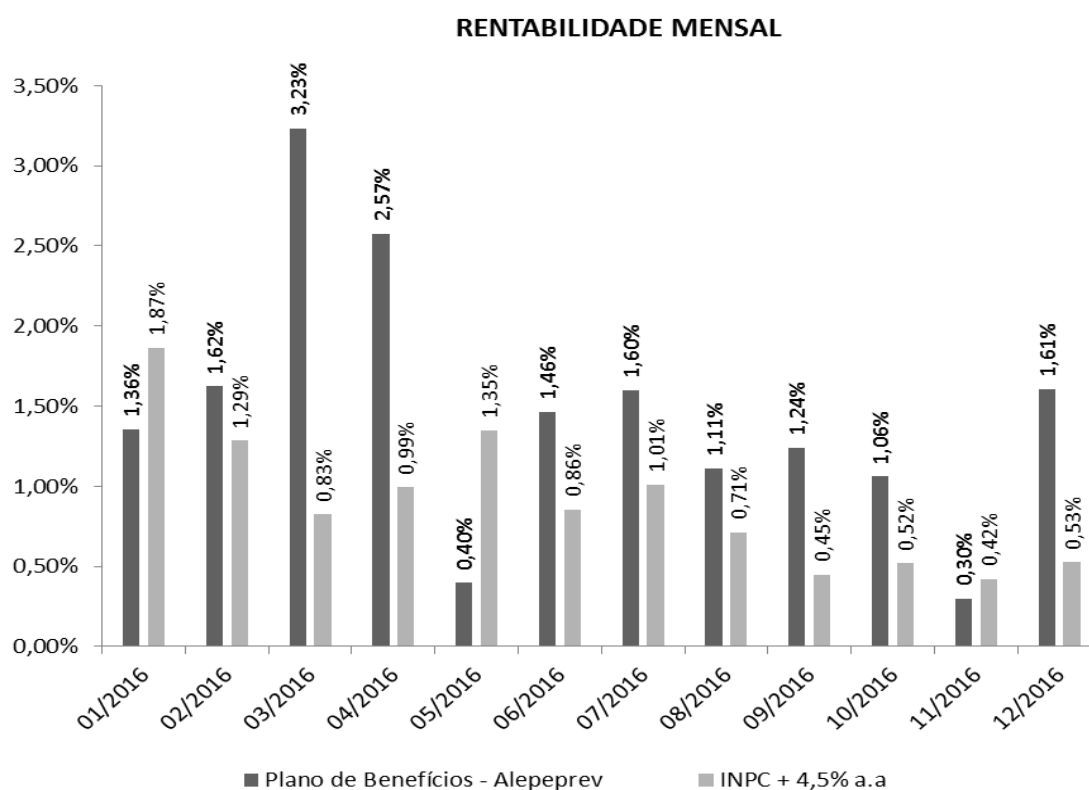


Gráfico 3: Rentabilidade PGA – Comparativo Resultado Alcançado pelo ALEPEPREV x Meta de Retorno do Plano e Indicadores de Mercado

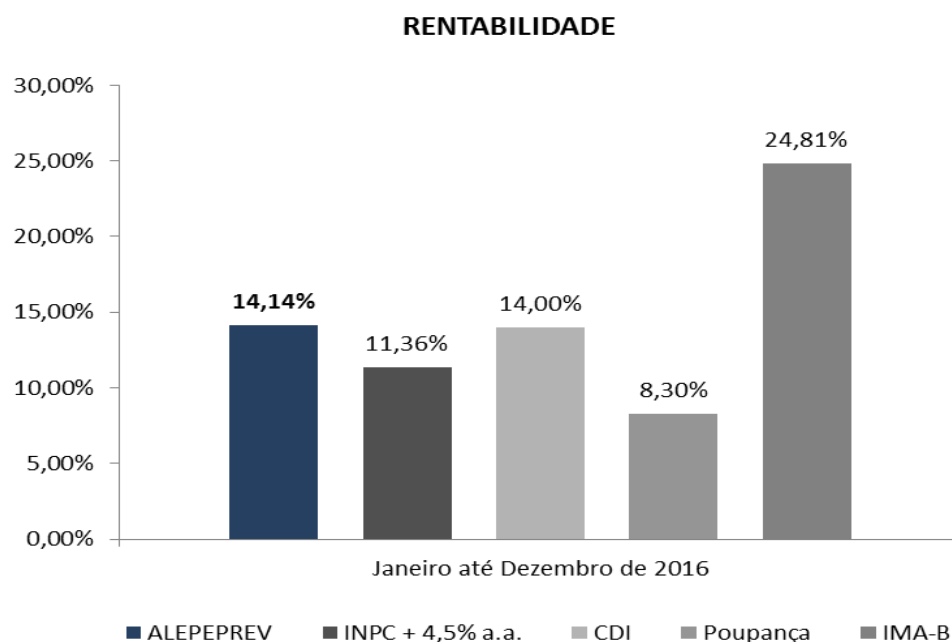
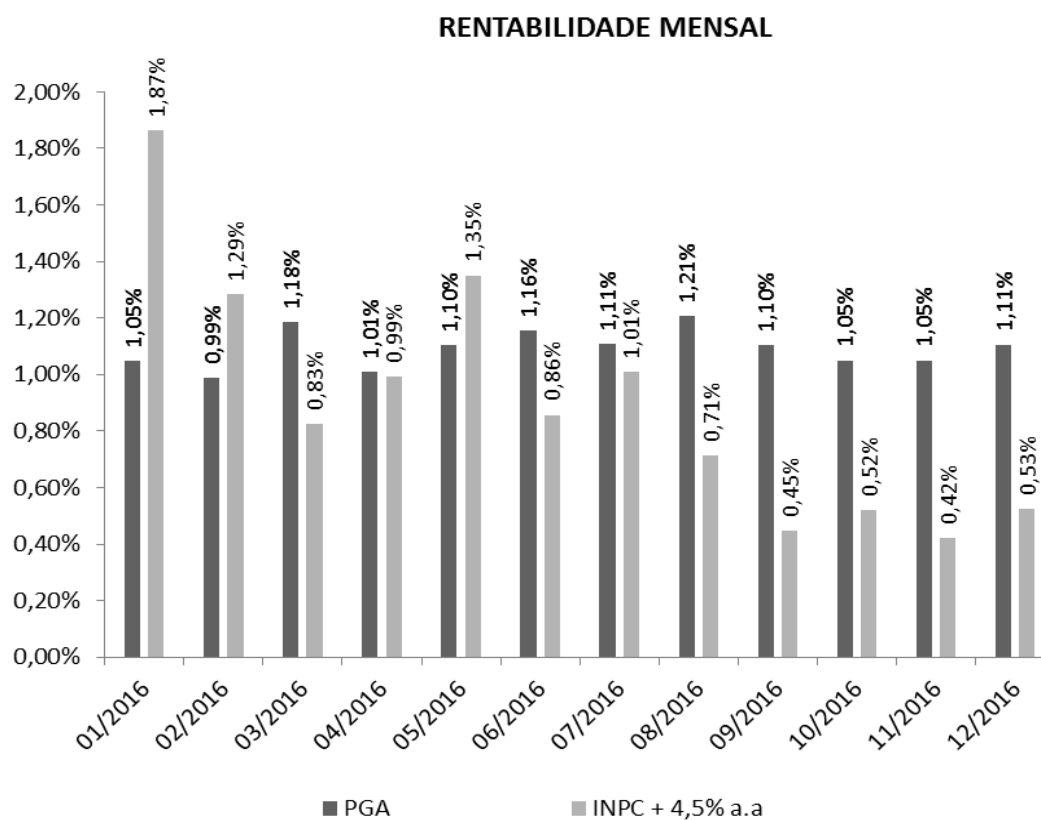


Gráfico 4 - Rentabilidade Plano de Gestão Administrativa - PGA – Comparativo resultado alcançado pelo ALEPEPREV x Meta de Retorno Mensal.



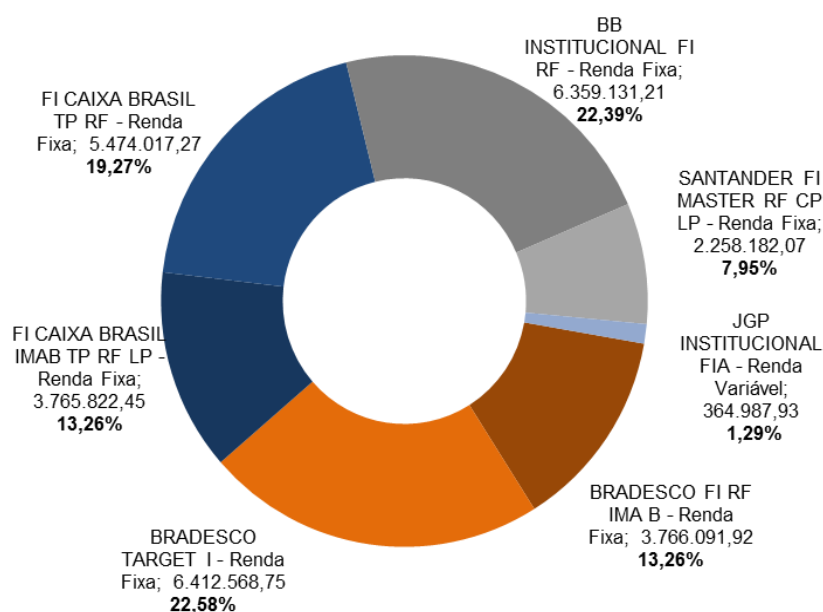
Carteira de Títulos de Investimentos – Plano ALEPEPREV – Posicionada em 31/12/2016

Nome do Gestor	Nome do Fundo de Investimentos	Saldo Atual	% Aplicado
RENDA FIXA			
BRADERCO	BRADERCO FI RF IMA B e BRADERCO TARGET I	10.178.660,67	35,84%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	FI CAIXA BRASIL IMAB TP RF LP e FI CAIXA BRASIL TP RF	9.239.839,72	32,53%
BANCO DO BRASIL	BB INSTITUCIONAL FI RF	6.359.131,21	22,39%
SANTANDER	SANTANDER FI MASTER RF CP LP	2.258.182,07	7,95%
RENDA VARIÁVEL			
JGP	JGP INSTITUCIONAL FIA	364.987,93	1,29%
TOTAL CARTEIRA INVESTIMENTOS PLANO ALEPEPREV		28.400.801,60	100,00%

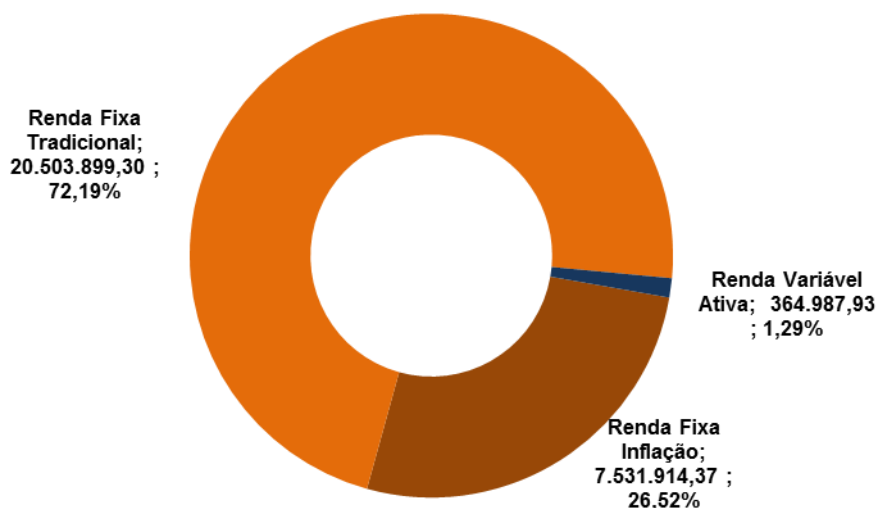
A Carteira de Investimentos do ALEPEPREV, conforme demonstrada no quadro acima e no Gráfico 5, apresenta uma boa diversificação dentre os produtos e gestores que lhe são permitidos.

A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável, por sua vez, é feita através da JGP Investimentos em um fundo com gestão ativa. É importante ressaltar que grande parcela dos investimentos do ALEPEPREV, estão alocados em títulos públicos federais, que são os investimentos considerados como de menor risco de crédito do mercado.

Gráfico 5: Segregação dos Investimentos da Carteira do Plano de Benefícios – Distribuição por Fundos de Investimentos em 31/12/2016 – Valor Total R\$ 28.400.801,60.



Considerando a posição do fechamento de 2016, observa-se conforme gráfico abaixo, que o Plano ALEPEPREV investia no segmento de Renda Fixa e Renda Variável, sendo que na Renda Fixa além da segregação por fundos e gestores, temos também a segregação por estratégia, Renda Fixa Tradicional e Renda Fixa Inflação.



Em virtude do atual cenário econômico e político (interno e externo) é prudente que não ocorram grandes mudanças na Carteira do Plano. No entanto, o monitoramento frequente de cada um dos gestores, não descarta eventuais mudanças com a finalidade de buscar a melhor relação risco/retorno para a Carteira de Títulos do Plano.

Rentabilidade Líquida e Bruta do Plano ALEPEPREV – Dez/2016

A seguir, são demonstradas as rentabilidades líquida e bruta do Plano ALEPEPREV, em dez/2016, bem como, a rentabilidade acumulada no período de 2009 à 2016:

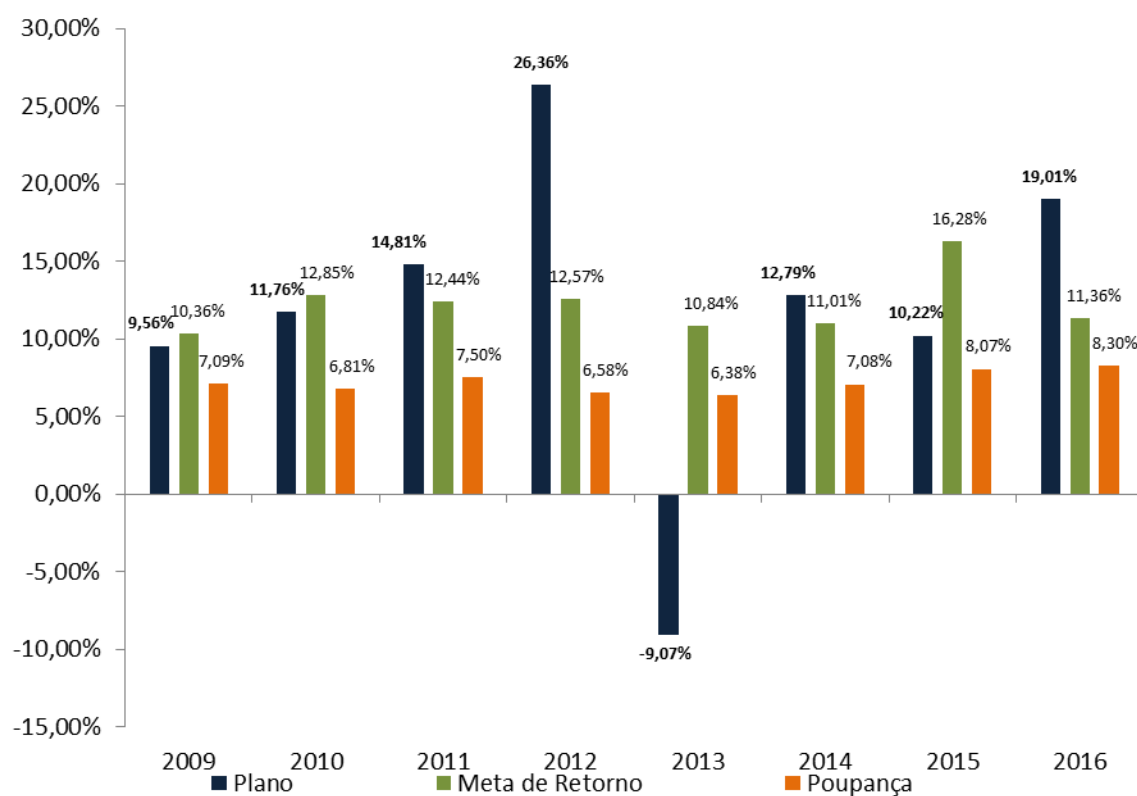
PLANO ALEPEPREV - CNPB 200804856

Segmento	Alocação	% de Participação	Rentabilidade	Despesas Administrativas	Rentabilidade Líquida
Renda Fixa	28.035.813,67	98,72%	446.470,52	2.336,70	444.133,82
Renda Variável	364.987,93	1,28%	-4,04	30,30	-34,34
Total	28.400.801,60	100%	446.466,48	2.367,00	444.099,48

DESEMPENHO ANUAL DOS INVESTIMENTOS - Ano 2009 à 2016

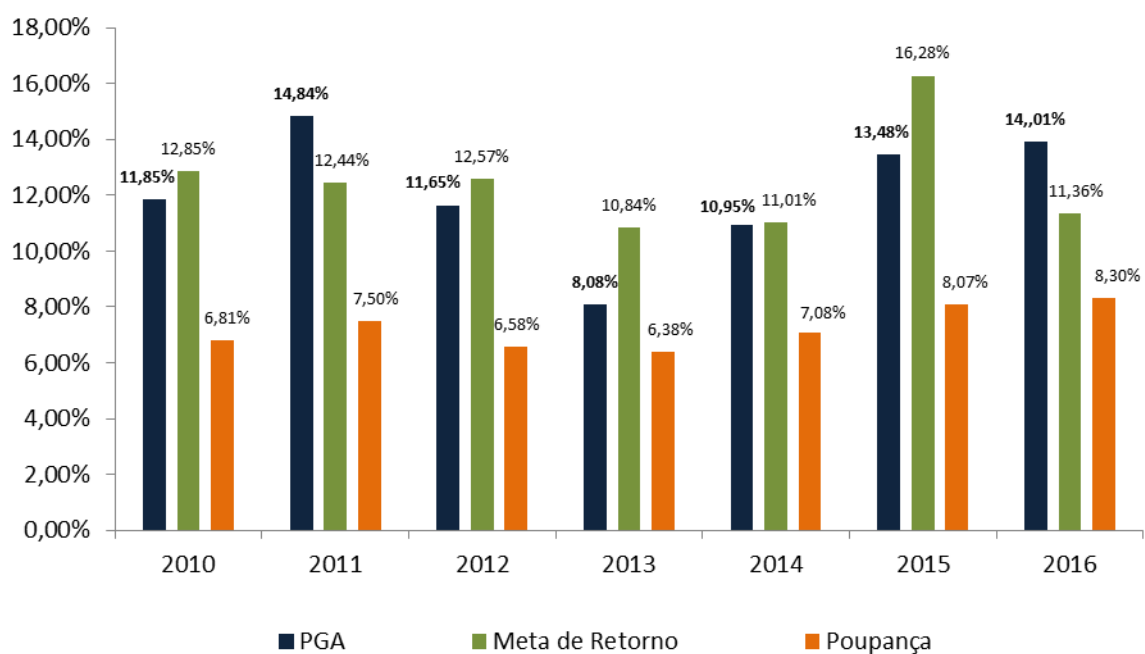
PLANO DE BENEFÍCIOS

Ano	Plano ALEPEPREV	Meta de Retorno	Poupança
2009	9,56%	10,36%	7,09%
2010	11,76%	12,85%	6,81%
2011	14,81%	12,44%	7,50%
2012	26,36%	12,57%	6,58%
2013	-9,07%	10,84%	6,38%
2014	12,79%	11,01%	7,08%
2015	10,22%	16,28%	8,07%
2016	19,01%	11,36%	8,30%



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Ano	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	Meta de Retorno	Poupança
2009	**	**	**
2010	11,85%	12,85%	6,81%
2011	14,84%	12,44%	7,50%
2012	11,65%	12,57%	6,58%
2013	8,08%	10,84%	6,38%
2014	10,95%	11,01%	7,08%
2015	13,48%	16,28%	8,07%
2016	14,01%	11,36%	8,30%



Fundo Previdencial

A partir da aprovação da alteração regulamentar pela PREVIC, que se deu no dia 30/04/2015, os eventuais saldos remanescentes na Conta Individual passaram a ser transferidos para o Fundo Previdencial.

Os recursos destinados ao Fundo Previdencial estão investidos 100% (cem por cento) no segmento de Renda fixa em um fundo de investimentos da Caixa Econômica Federal, CAIXA FI BRASIL DI LP, conforme demonstrado abaixo:

Nome do Gestor	Nome do Fundo de Investimentos	Saldo Atual	% Aplicado
Renda Fixa			
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA FI BRASIL DI LP	23.055,49	100,00%
Total Carteira Investimentos - Fundo Previdencial		23.055,49	100,00%

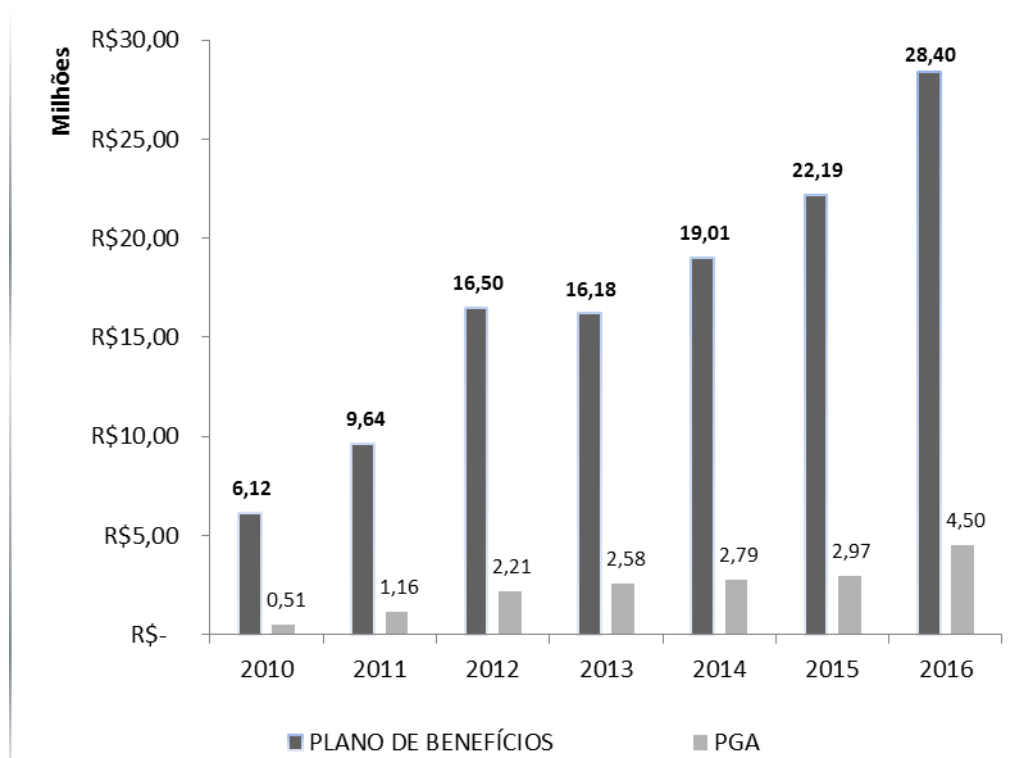
O desempenho do fundo no ano ficou abaixo do CDI comparados no mesmo período: 13,93% para o fundo frente ao desempenho de 14,00% para o CDI.

Gestão Administrativa

O Plano de Gestão Administrativa – PGA, por sua vez, investe 100% de seus recursos no segmento de Renda Fixa, através de um fundo gerido pelo Santander, conforme supracitado o investimento foi superior a Meta de Rentabilidade e ao CDI no ano de 2016.

Nome do Gestor	Nome do Fundo de Investimentos	Saldo Atual	% Aplicado
Renda Fixa			
SANTANDER	SANTANDER FICFI REF DI	4.499.085,31	100,00%
Total Carteira Investimentos - PGA		4.499.085,31	100,00%

Evolução dos Investimentos – Plano ALEPEPREV e PGA – Período de 2010 a 2016



Constata-se que as alocações dos investimentos do Plano ALEPEPREV e do Plano de Gestão Administrativa – PGA estão em conformidade com as estratégias e as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos e na legislação em vigor.

A maior preocupação do ALEPEPREV, diante do atual cenário, consiste na manutenção do equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios, através de investimentos com boas perspectivas de rentabilidade para um nível de risco considerável aceitável ao perfil dos Participantes da Entidade.

Síntese da Situação Patrimonial do ALEPEPREV

Informações Contábeis

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, no exercício social, a posição patrimonial e financeira da Entidade. Nele é evidenciado o conjunto de bens e direitos (ATIVO) e as obrigações (PASSIVO) do ALEPEPREV.

Podemos constatar, através do Balanço Patrimonial, que as obrigações atuariais e administrativas estão totalmente lastreadas pelos ativos nos exercícios sociais de 2016 e 2015:

R\$ Mil					
ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
<u>DISPONÍVEL</u>	115	116	<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>	135	118
			Gestão Previdencial	49	40
			Gestão Administrativa	86	78
<u>REALIZÁVEL</u>	33.005	25.245			
Gestão Previdencial	18	19	<u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u>	40	36
Gestão Administrativa	64	60	Gestão Administrativa	40	36
Investimento	32.923	25.166			
Fundos de Investimento	32.923	25.166			
			<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	32.945	25.207
			Patrimônio de Cobertura do Plano	28.459	22.272
			Provisões Matemáticas	28.459	22.272
			Benefício Concedidos	1.328	1.388
			Benefício a Conceder	27.131	20.884
			Fundos	4.486	2.935
			Fundos Previdenciais	23	7
			Fundos Administrativo	4.463	2.928
TOTAL DO ATIVO	33.120	25.361	TOTAL DO PASSIVO	33.120	25.361

Para a PHF AUDITORES INDEPENDENTES, as demonstrações contábeis do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada, em 31 de dezembro de 2016, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Evolução das Contribuições dos Participantes e Patrocinadoras acumuladas

Mensalmente os Participantes e a Patrocinadora realizam contribuições de caráter obrigatório, definida anualmente no Plano de Custeio, destinada a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios previdenciários.

Em conformidade com o § 3º do Art. 202 da Constituição Federal e do Art.19 do Regulamento do Plano ALEPEPREV, a contribuição da Patrocinadora é paritária em relação à contribuição do Participante.

Primeiramente, tem-se abaixo um pequeno glossário das rubricas utilizadas no quadro para uma melhor compreensão do participante:

Contribuição Normal: obrigatória, de responsabilidade dos Participantes Ativos e das Patrocinadoras, com periodicidade mensal, destinada a prover o custeio dos Benefícios do Plano ALEPEPREV;

Contribuição Voluntária: opcional, destinada a majorar os valores dos Benefícios, realizada pelos Participantes Ativos, sem contrapartida da Patrocinadora;

Contribuição Extraordinária: obrigatória, destinada ao custeio do Valor do Serviço Passado em favor dos Participantes Fundadores, realizada exclusivamente pela Patrocinadora ALEPE;

Rentabilidade Financeira: Resultado dos investimentos obtidos pela aplicação dos recursos garantidores do Plano, em conformidade com a legislação pertinente;

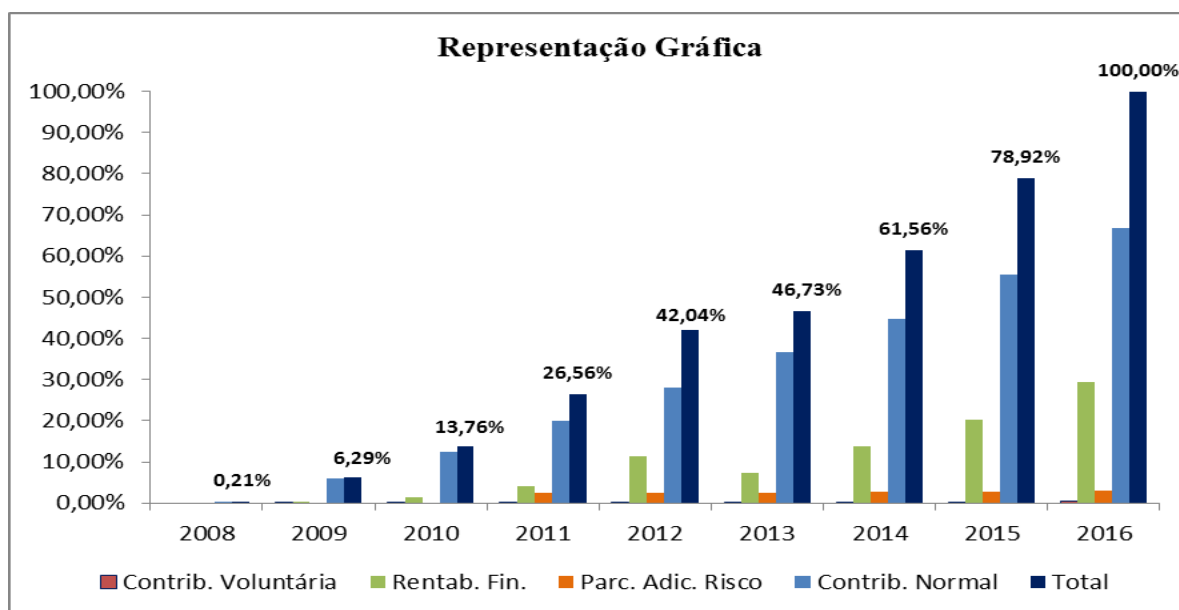
Parcela Adicional de Risco – PAR: refere-se ao capital segurado, repassado pela Seguradora, destinado a compor os Benefícios de Risco (morte e invalidez permanente) dos Participantes Ativos.

Em seguida, seguem abaixo os quadros que demonstram a evolução das contribuições dos participantes e patrocinadoras de forma acumulada:

- **Evolução das Contribuições dos Participantes acumuladas**

Valores em R\$ 1,00

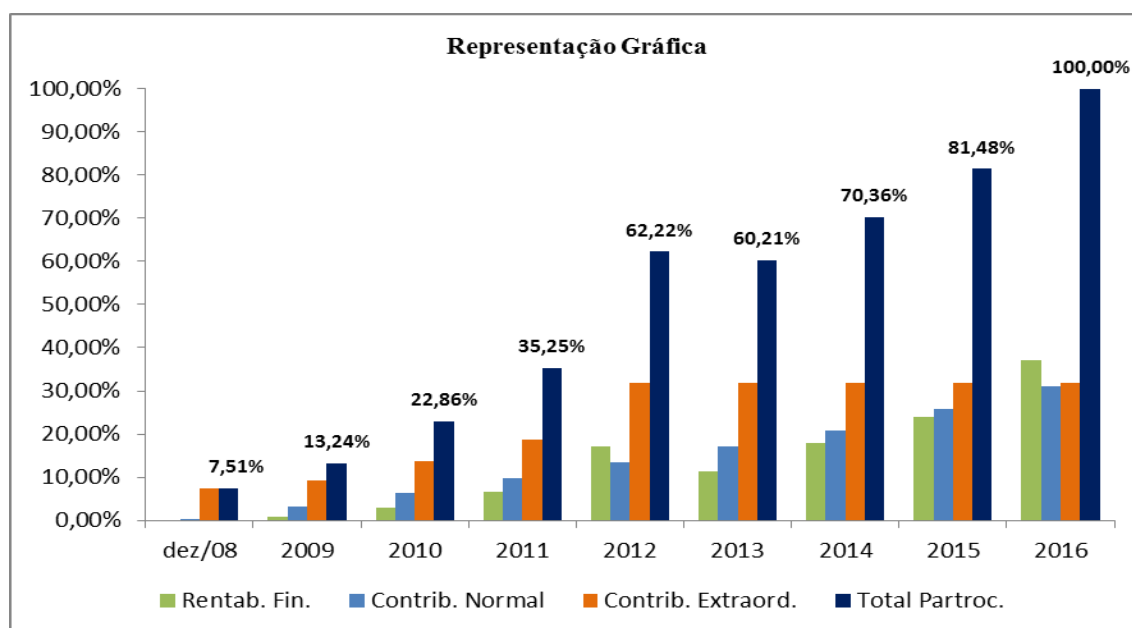
Exercício	Contrib. Normal	%	Contrib. Voluntária	%	Rentab. Fin.	%	Parc. Ad. Risco	%	Total	%
2008	25.876,82	0,21%	-	-	-	-	-	-	25.876,82	0,21%
2009	722.007,76	5,96%	11.556,03	0,10%	28.429,44	0,23%	-	-	761.993,23	6,29%
2010	1.494.252,49	12,34%	11.556,53	0,10%	160.330,13	1,32%	-	-	1.666.139,15	13,76%
2011	2.421.165,55	20,00%	11.556,53	0,10%	483.271,95	3,99%	299.047,40	2,47%	3.215.041,43	26,56%
2012	3.407.369,32	28,15%	11.556,53	0,10%	1.370.807,16	11,32%	299.047,40	2,47%	5.088.780,41	42,04%
2013	4.449.245,06	36,76%	13.867,86	0,11%	893.893,81	7,38%	299.047,40	2,47%	5.656.054,13	46,73%
2014	5.419.719,01	44,77%	21.520,14	0,18%	1.673.260,25	13,82%	337.226,23	2,79%	7.451.725,63	61,56%
2015	6.732.526,61	55,62%	42.380,20	0,35%	2.440.757,41	20,16%	337.226,23	2,79%	9.552.890,45	78,92%
2016	8.102.798,90	66,94%	66.409,02	0,55%	3.553.210,88	29,35%	382.390,78	3,16%	12.104.809,58	100,00%



- **Evolução das Contribuições das Patrocinadoras acumuladas**

Valores em R\$ 1,00

Exercício	Contrib. Normal	%	Contrib. Extraord.	%	Rentab. Fin.	%	Total	%
2008	25.876,82	0,13%	1.436.039,11	7,38%	-	0	1.461.915,93	7,51%
2009	600.412,90	3,09%	1.814.877,00	9,33%	160.504,77	0,82%	2.575.794,67	13,24%
2010	1.229.595,55	6,32%	2.668.536,23	13,72%	548.684,52	2,82%	4.446.816,30	22,86%
2011	1.896.918,97	9,75%	3.659.653,01	18,81%	1.300.806,30	6,69%	6.857.378,28	35,25%
2012	2.610.307,53	13,42%	6.181.875,39	31,77%	3.312.558,91	17,03%	12.104.741,83	62,22%
2013	3.331.645,31	17,12%	6.181.875,39	31,77%	2.200.855,54	11,31%	11.714.376,24	60,21%
2014	4.040.096,35	20,77%	6.181.875,39	31,77%	3.467.280,12	17,82%	13.689.251,86	70,36%
2015	5.019.795,09	25,80%	6.181.875,39	31,77%	4.650.573,62	23,90%	15.852.244,10	81,48%
2016	6.062.892,78	31,16%	6.181.875,39	31,77%	7.210.391,47	37,06%	19.455.159,64	100,00%



- **Evolução do Patrimônio Líquido do ALEPEPREV**

Visando implementar uma maior transparência dos procedimentos adotados, apresentamos abaixo um quadro demonstrativo contemplando todo o histórico desta Entidade Previdenciária, onde, de modo simples, qualquer Participante ou interessado, poderá identificar a evolução do Patrimônio Líquido do Plano.

Convém, primeiramente, observar que o balanço patrimonial divide-se em dois grandes grupos: ativo e passivo. O primeiro representa os bens e direitos da empresa, enquanto o segundo reúne suas obrigações. O patrimônio líquido, por sua vez, é a diferença entre o ativo e o passivo da Entidade, ou seja, é o que sobra depois de pagar todas as dívidas. Sendo assim, podemos afirmar que o Patrimônio Líquido é a representação da riqueza efetiva do ALEPEPREV.

Em seguida, tem-se abaixo um pequeno glossário das rubricas utilizadas no quadro para uma melhor compreensão do participante:

Reserva Matemática: corresponde aos valores necessários para o pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.

Fundo Previdencial: Valores das Contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, transferidas para o referido fundo por ocasião dos resgates pelos Participantes.

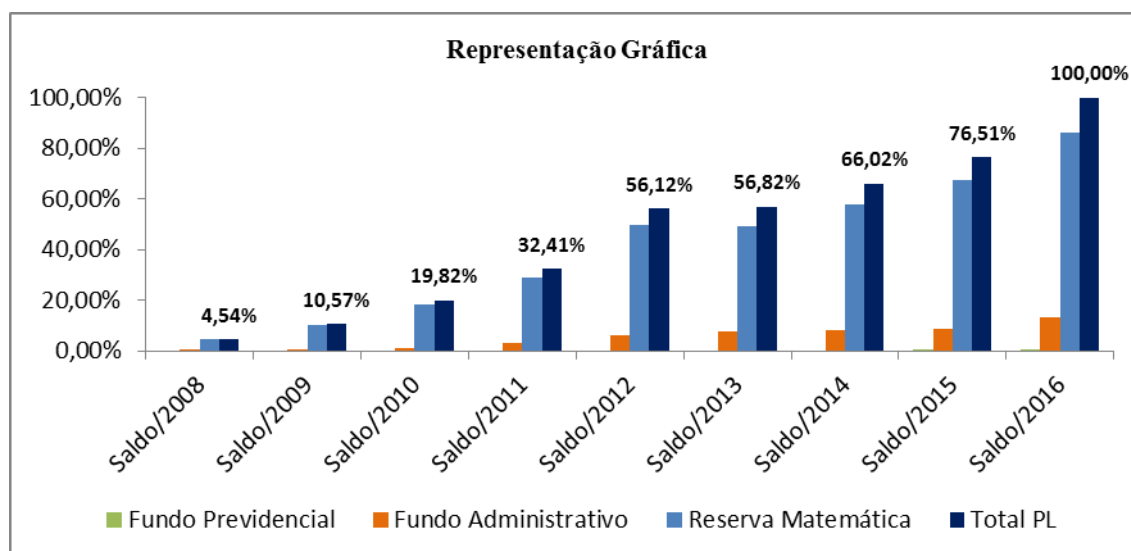
Fundo Administrativo: Resultados oriundos dos Superávits obtidos da Gestão Administrativa.

Patrimônio Líquido: É composto pela soma da Reserva Matemática, Fundo Previdencial e Fundo Administrativo.

Em seguida, segue quadro com a evolução do Patrimônio Líquido da entidade que contém os valores acumulados em dezembro de cada exercício e o percentual em relação ao saldo de dezembro de 2016, conforme a seguir:

Valores em R\$ 1,00

Exercício	Reserva Matemática	%	Fundo Administrativo	%	Fundo Previdencial	%	Total	%
2008	1.487.792,75	4,52%	8.708,08	0,03%	-	-	1.496.500,83	4,54%
2009	3.343.517,86	10,15%	137.504,42	0,42%	-	-	3.481.022,28	10,57%
2010	6.072.905,61	18,43%	456.922,04	1,39%	-	-	6.529.827,65	19,82%
2011	9.619.469,42	29,20%	1.057.001,09	3,21%	-	-	10.676.470,51	32,41%
2012	16.477.611,40	50,01%	2.010.370,11	6,10%	-	-	18.487.981,51	56,12%
2013	16.173.605,25	49,09%	2.545.586,01	7,73%	-	-	18.719.191,26	56,82%
2014	18.991.037,73	57,64%	2.759.179,41	8,37%	-	-	21.750.217,14	66,02%
2015	22.271.596,12	67,60%	2.927.988,04	8,89%	6.595,05	0,02%	25.206.179,21	76,51%
2016	28.459.090,77	86,38%	4.463.333,68	13,55%	23.055,49	0,07%	32.945.479,94	100,00%



Em dezembro de 2008, a Reserva Matemática resultou em um saldo de R\$ 1.487.792,75, o Fundo Administrativo apresentou um saldo no valor de R\$ 8.708,08 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 1.496.500,83, equivalente a 4,54% do saldo acumulado em dez/16;

Em dezembro de 2009, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 3.343.517,86, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 137.504,42 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 3.481.022,28, equivalente a 10,57% do saldo acumulado em dez/16;

Em dezembro de 2010, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 6.072.905,61, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 456.922,04 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 6.529.827,65, equivalente a 19,82% do saldo acumulado em dez/16;

Em dezembro de 2011, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 9.619.469,42, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 1.057.001,09 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 10.676.470,51, equivalente a 32,41% do saldo acumulado em dez/16;

Em dezembro de 2012, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$16.477.611,40, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 2.010.370,11 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 18.487.981,51, equivalente a 56,12% do saldo acumulado em dez/16;

Em dezembro de 2013, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 16.173.605,25, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 2.545.586,01 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 18.719.191,26, equivalente a 56,82% do saldo acumulado em dez/16;

Em dezembro de 2014, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$18.991.037,73, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 2.759.179,41 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$21.750.217,14, equivalente a 66,02% do saldo acumulado em dez/16;

Em dezembro de 2015, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 22.271.596,12, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 2.927.988,04 e o Fundo Previdencial um saldo de R\$ 6.595,05. Por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 25.206.179,21, equivalente a 76,51% do saldo acumulado apurado em dez/16;

Em dezembro de 2016, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 28.459.090,77, O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 4.463.333,68 e o Fundo Previdencial um saldo de R\$ 23.055,49. Por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 32.945.479,94.

Diante do quadro apresentado, fácil é constatar que o ALEPEPREV vem aumentando seu Patrimônio ano a ano de uma forma equilibrada e consistente, sendo assim, estamos sempre trabalhando com segurança, responsabilidade e transparência para oferecer uma aposentadoria tranquila para os nossos participantes.

Despesas do Plano de Gestão Administrativa

Em cumprimento ao disposto no Inciso V do Artigo 3º da Resolução CGPC nº 23/2006, combinado com o Artigo 17 da Resolução CGPC nº 13/2004, apresentamos a seguir de forma segregada, os gastos com pessoal, serviços de terceiros, despesas gerais, impostos e tributos, custos dos investimentos (serviços de consultoria) e Custódia.

Durante os exercícios sociais de 2016 e 2015, foram apuradas as seguintes despesas:

Despesas Administrativas	2016	2015 R\$ Mil
A. Pessoal	590	537
Remuneração de Pessoal	349	316
Encargos Trabalhistas	241	221
B. Serviços de Terceiros	162	165
Consultoria Jurídica	0	12
Consultoria Atuarial	21	20
Consultoria Contábil	24	22
Informática	100	95
Gestão / Planejamento Estratégico	7	7
Auditoria Contábil	10	9
C. Despesas Gerais	11	10
Cartoriais	1	1
Certisign - certificadora Digital	0	0
Taxas Municipais	0	0
Entidade de Classe - ABRAPP/SINDAPP	8	7
Tarifa Bancária	2	2
ANCEP	0	0
ICSS	2	0
D. Impostos/ Tributos	117	48
Pis Administrativo	16	6
Cofins Administrativo	98	39
TAFIC	2	2
CIM	1	1
E. Serviços de Terceiros - Investimentos	47	43
Consultoria de Investimentos	47	43
F. Custódia	8	8
Custódia - Fundo Referenciado	8	8
Total (A+B+C+D+E+F)	935	811

Despesas dos Investimentos	2016	2015
Contrato Custódia	8	8
Custo CETIP	20	14
Total	28	22